

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

INFORMES

O governador eleito João Alves Filho (PFL) concedeu entrevista coletiva à imprensa nesta segunda-feira, na sede da CDL. Vai falar sobre o encontro que manteve com a direção do Banco Mundial, combate à pobreza, projeto ICMS e, possivelmente, anunciar o novo secretariado. (Página 4A)

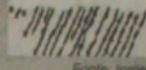
DÉBATE

O assessor da presidência da Codevasf em Brasília, Ruy Junqueira, poderá ser aproveitado na equipe de João Alves Filho. Ele tem conhecimento profundo no planejamento do canal Xingó e por isso poderá ser aproveitado pelo futuro governador na área de Recursos Hídricos para planejar as ações do governo. (Página 10A)



TEMPO

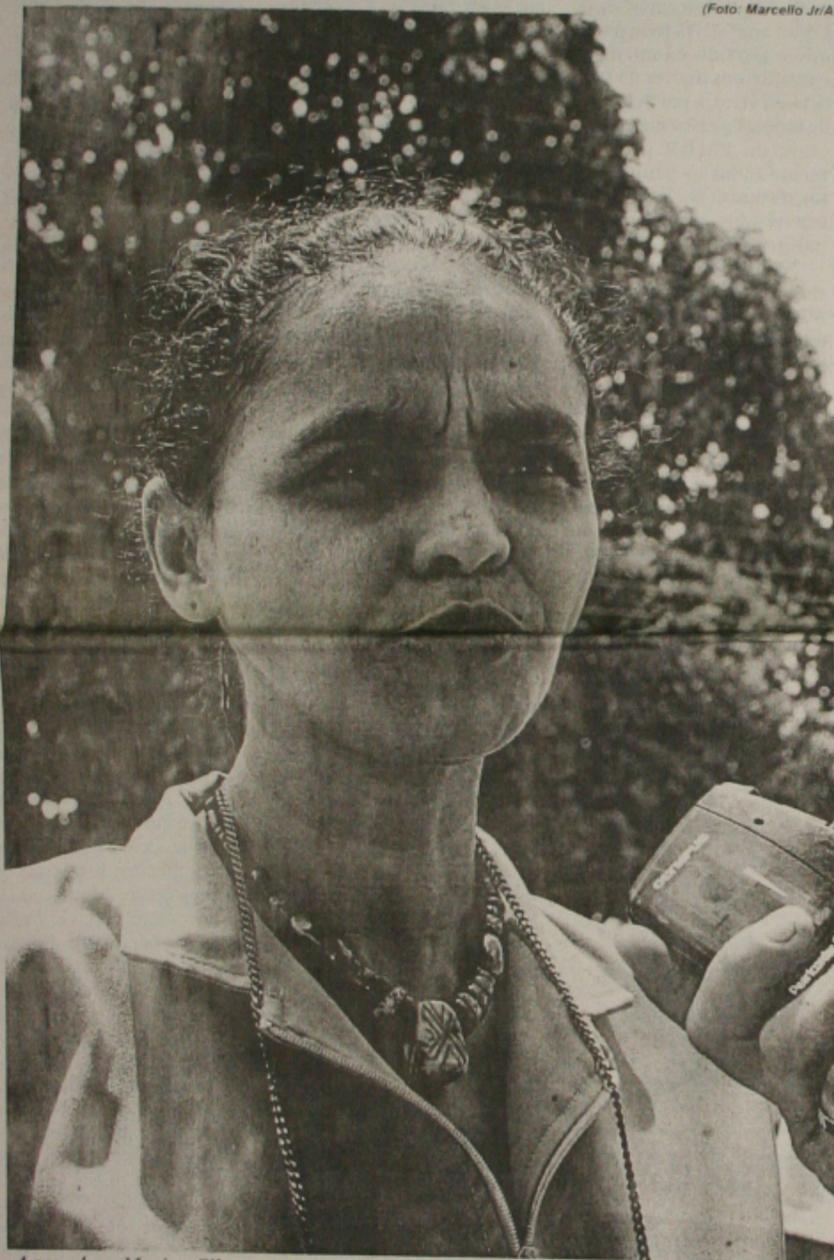
Nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuva em áreas isoladas no litoral. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 35°C e mínima de 23°C.



MORTE DO CHICO MENDES COMPLETA HOJE 14 ANOS

Lula e diversas autoridades no Brasil e no Mundo reverenciam a luta do ecologista

(Foto: Marcello Jr/ABr)



A senadora Marina Silva, em entrevista, exalta o papel de Chico Mendes.

Neste domingo, muita gente no Brasil e no exterior, inclusive o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva e a senadora Marina Silva (PT-AC), indicada para a pasta do Meio Ambiente, estará reverenciando uma das personalidades mais emblemáticas na defesa da preservação do meio ambiente na região amazônica: o líder seringueiro e ecologista Chico Mendes, assassinado há 14 anos por perseguir esse ideal. Para a futura ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, a morte de Chico Mendes, sua luta e seus sonhos têm um significado mais amplo, "pois remonta a muita esperança, a muito desejo de fazer este país dar certo, em cada canto desse país e, claro, em todos os cantos que Chico Mendes viveu aqui no Acre".

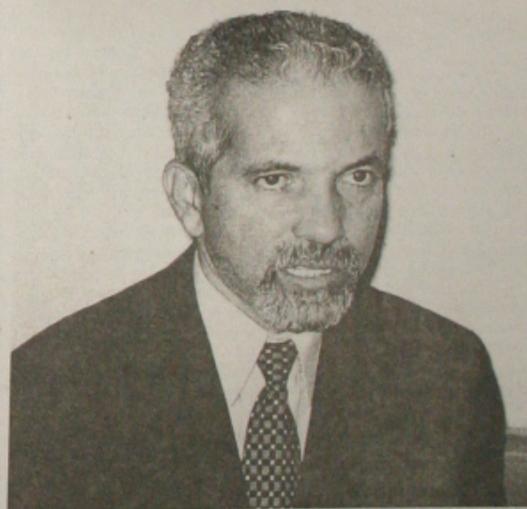
Chico Mendes foi morto no início da noite de 22 de dezembro de 1988, quando se encontrava no quintal de sua casa, em Xapuri, a cerca de 300 quilômetros de Rio Branco, sem camisa e com uma toalha em torno do pescoço. O ecologista foi atingido por um tiro de escopeta dado por Darci Alves da Silva, filho de Darli Alves, mandante do crime e dono do seringal Cachoeira, desapropriado pelo governo por intervenção de Chico Mendes, para se transformar uma reserva extrativista. Por causa da idade avançada, Darli foi posto em liberdade, mas seu filho, Darci, está preso na Penitenciária da Papuda, em Brasília, por medida de segurança, já que ambos tentaram fugir várias vezes da Penitenciária de Rio Branco.

Governo realiza maratona diária de inaugurações

A poucos dias para o término de seu mandato, o governador Albano Franco vem cumprindo uma maratona diária para inaugurar várias obras executadas pelo governo. Ontem, foram entregues mais cinco obras, quatro em Neópolis e uma em Propriá, onde foi inaugurado o Fórum "Leonor Barreto Franco". Já nesta segunda-feira, o governador entrega oficialmente três praças, uma delas homenageando o saudoso jornalista Orlando Dantas com a praça da 3ª Idade e mais 96 moradias no bairro Santo Antônio e dois conjuntos residenciais em Aracaju, um dos dois condomínios que leva o nome do seu irmão César Franco. (Página 5A)

ENTREVISTA Nogueira diz Tânia deve ocupar cargo

Em entrevista exclusiva à GAZETA, o vice-prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PCdoB), vê na deputada federal Tânia Soares, do seu partido, uma candidata em potencial a um cargo no futuro governo Lula, mesmo não conseguindo a reeleição. "Tânia tem todas as condições: fez um excelente mandato e teve uma grande votação - cerca de 22 mil votos -, sendo importante para Aracaju e o País", ressalta Nogueira. (Página 3A)



Nogueira não tem dúvida que o PCdoB terá papel de destaque no governo Lula.

Verão começa com chuvas no Sul e seca no NE

O verão começou oficialmente ontem e, com ele, a estiagem chega ao Nordeste e as chuvas ao Sul durante os três meses da nova estação. As informações são do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) que atribui a previsão ao fenômeno El Niño. Apesar da grande atuação do fenômeno, esse não terá longa duração, podendo já estar enfraquecido no final de março. Ainda segundo o Inmet, no verão 2003, as chuvas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste serão irregulares. Estão previstas também pancadas de chuva forte e possível ocorrência de rajadas de vento e granizo em São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, fenômenos típicos dessa estação do ano.



"Operação Natal" reforça fiscalização em rodovias

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) iniciou à zero hora deste domingo a "Operação Natal", que se prolongará até à meia noite do dia 25, com o objetivo de reforçar a fiscalização nas BR 101 e 235 e reduzir o número de acidentes em Sergipe. No ano passado, no mesmo período, foram registrados 12 acidentes que deixaram cinco pessoas feridas, uma gravemente. (Página 9A)



MISSA DE 7º DIA JÚLIO PRADO VASCONCELOS

Gilda Vasconcelos Gama da Silva, Laonte Gama da Silva, Alba Menezes Vasconcelos, Marcos Menezes Vasconcelos, Vânia Maria Lima Vasconcelos, José Tomaz Vasconcelos, Maria Antonia, Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves, Antonio Gonçalves de Oliveira, filhos, genros, noras, netos e bisnetos convidam para a MISSA DE 7º DIA em sufrágio da alma de JÚLIO PRADO VASCONCELOS, a realizar-se às 19h30 desta segunda-feira (23) de dezembro de 2002 na Igreja de Jesus Ressuscitado, situada na Alameda Celi Prado Almeida, nº 100, atrás da mansão Antônio Andrade Barreto - Bairro 13 de Julho.

CRISE CAMBIAL ESTÁ SENDO SUPERADA, DIZ FRAGA

(Página 12A)

Homens do Brasil - Sergipe

A edição de *Canudos - História em Versos*, de Manoel Pedro das Dores Bombinho, original de 1897/1898, escrito entre Cocorobó e Simão Dias, tem motivado certa discussão em torno de livros que se perdem no tempo, no mediotismo ou no esquecimento. Já tratei, em outro artigo, das Memórias sobre a Guerra do Paraguai, dos irmãos Visconde de Maracaju, que teve, postumamente, publicado o seu *Campanha do Paraguai*, e Barão do Rio Apa, cujo original anda perdido, enfiado em alguma estante ou gaveta de biblioteca.

Os temas tratados por Bombinho, Maracaju e Rio Apa são os mais relevantes do século XIX. No meio do século, as questões de fronteira, as divergências políticas, insuflaram a guerra entre países, ganhando relevo especial a Guerra do Paraguai, com todo o seu desdobramento militar e político. Foi com a Guerra do Paraguai que o Brasil tomou outro rumo, levando o Império a tomar consciência plena da economia escravocrata, ensejando uma campanha humanista, em favor dos negros escravos, evoluindo para uma mobilização que levou à libertação dos escravos, em seqüentes leis, até 13 de maio de 1888. Foi a Guerra do Paraguai que devolveu ao povo brasileiro a capacidade de luta pela liberdade, pelo Direito, pela construção de uma sociedade nova e progressista. Foi, também, a demonstração de bravura, de competência, de estratégia dos militares brasileiros, vitoriosos nos campos paraguaios, que permitiu a formação, no Brasil, de uma classe militar comprometida com o futuro, como instrumento das conquistas políticas, das quais a proclamação da República é o melhor exemplo.

Enquanto a República resultava da Guerra do Paraguai, Canudos é o seu principal percalço. Ali, no sertão da Bahia, a República foi testada, a engenharia militar compelida a dar soluções estratégicas, e a negociação política colocada, discretamente, sufocada pelo poderio bélico dos que terminaram vencendo. Os militares da República, marcaram o heroísmo de suas vidas, com a mão forte das armas dispostas a tudo, desde a vitória clássica da superioridade, até o extermínio, degola, esquartejamento, como no Desterro (hoje Florianópolis) em Santa Catarina, e principalmente como em Canudos.

Manoel Pedro das Dores Bombinho, sergipano de Propriá, ríabula e mestre de banda de música em Simão Dias, esteve em Canudos e nos arredores, testemunhando a guerra, fugindo de Sergipe, onde a Justiça queria prendê-lo, pela morte, involuntária, de um outro claudicante. Seus versos, embora não tenham a beleza de um épico, ou a leveza de uma cordel, termina sendo um requiem, uma ode, de personagens mortas, arrastadas pelo confronto de fé, comum no interior do Brasil.

Já os irmãos Maracaju e Rio

Apa, ganharam os títulos de nobreza justamente como troféus de suas próprias vitórias, como altas patentes militares, na luta contra a soldadesca paraguai. Seus livros são registros de campo, anotações da guerra, conotados com a ardor dos combatentes. São, no entanto, retratos fidedignos de um episódio de extraordinária importância, com seu peso na formação do pensamento político brasileiro.

A história, em todo o mundo, tem permitido por em plano destacado as figuras que despontam, como personagens de fatos marcantes da vida nacional. As biografias serviram para fixar, como registro para o tempo, o feito das figuras que de certo modo formam uma galeria, na vitrine da sociedade. Há, portanto, uma ligação íntima entre a história e as biografias, ainda que a prevalência dos fatos e dos seus contextos tenham precedência.

São poucos os livros brasileiros de biografias. Liberato Bitencourt, militar com patente de general, casado com uma sergipana, ardoroso defensor de Tobias Barreto, a quem dedica toda a sua obra, a partir da *História da Literatura Brasileira*, em 7 volumes, amigo de Silvio Romero, parceiro de outro sergipano, Samuel de Oliveira, com quem escreveu livros de ciências, é o autor do livro de biografias *Homens do Brasil - Sergipe*, editado pela primeira vez em 1912, com Segunda edição em 1917 (Rio de Janeiro: Tipografia Mascote). Trata-se de um livro essencial para o conhecimento dos vultos sergipanos, de todos os tempos.

Homens do Brasil - Sergipe é um livro preciso, feito com o coração, para homenagear a terra de Tobias Barreto

O livro de Liberato Bitencourt precede, em mais de 10 anos, ao *Dicionário Bibliográfico* de Armindo Guaraná e certamente serviu de fonte, para alguns dos registros de intelectuais sergipanos que viveram e publicaram fora do Estado. Graças a tais livros Sergipe figura no célebre *Dicionário de Sacramento Blake*, reeditado pelo Conselho Federal de Cultura, em 1970.

Homens do Brasil - Sergipe é um livro preciso, feito com o coração, para homenagear a terra de Tobias Barreto. Tal propósito continuou sendo um estímulo à produção intelectual do velho general, falecido em 1948, que recebeu de Sergipe uma única homenagem, a de ser eleito sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. É mais um livro a entrar no rol dos que precisam de nova edição, ao lado do monumental *Dicionário de Armindo Guaraná*, ao lado das *Memórias dos irmãos sergipanos* que foram buscar a glória no Paraguai para cobrir as suas biografias.

Há que ser feito um esforço para tirar do ineditismo e do esquecimento livros fundamentais, que dão a Sergipe posição invejável, graças a seus autores, muitos dos quais completamente relegados, desconhecidos, deixados com a poeira do tempo. Será esse o melhor serviço às novas gerações.

O PMDB na oposição

O constrangimento criado nas relações do PT com o PMDB, na composição do Ministério do Governo Lula, definirá, nos próximos dias, o papel do partido que vai liderar a oposição. Parte do Partido dos Trabalhadores defendeu, entusiasticamente, a participação de representantes do PMDB no alto escalão federal, menos pela identidade entre os dois partidos e certamente mais pela bandada, pelos governadores estaduais, pelo eleitorado enfim que o partido comanda. O diálogo entre José Dirceu e Michel Temer estancou, esbarrando em divergências de correntes não contempladas, que buscam espaço de Poder junto ao novo Governo da República.

O PT sabe que a governabilidade não se forma na campanha, mas sim depois dos resultados das urnas. O PMDB é um partido forte, conquistou número significativo de cadeiras no Senado e na Câmara Federal, Governos estaduais importantes, como o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e tem lideranças expressivas, conhecidas e respeitadas nacionalmente, além de uma base em todo o País. No Governo, o PMDB ajuda e muito à administração, como o fez com

Fernando Henrique Cardoso, mas na oposição é capaz de fazer maior estrago, pela sua força e experiência.

O defeito, ou a virtude, do PMDB é ser uma frente, nunca ter se constituído num partido coeso, forte, capaz de conquistar o Poder diretamente. O caráter de frente, que vem de sua origem em 1966, retira do partido a garra que ele já teve, quando combateu a ditadura, foi às ruas e abriu as suas portas para os setores que lutavam na clandestinidade. A sociedade brasileira, hoje feliz com o progresso de sua democracia, deve muito ao PMDB, pelo papel que o partido cumpriu de garantir, nos limites do jogo democrático, a participação de todos. Por isso mesmo saíram do PMDB praticamente todos os grupamentos de oposição, mais tarde convertidos em agremiações políticas.

Na medida em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou interesse em fazer um pacto político nacional, contemplando os segmentos mais esclarecidos, seria muito bom que o PMDB tomasse lugar no Governo, onde certamente teria muito o que dar. As questões internas, no entanto, muitas vezes são mais fortes do que os interesses nacionais e terminam deter-

minando posições contrárias ao intencionário anunciado. Lula quis, o PT converteu, definiu e anunciou que o PMDB integraria o Governo, ocupando dois Ministérios, a definir quais eram eles, mas depois, através de um anúncio seco, nada mais vale, o PMDB fica de fora. Melhor teria sido, para o Brasil, que o PMDB juntasse os seus esforços com o Governo.

O PT tinha isolado o PFL e o PPB como partidos com os quais não haveria acordo, reservando a eles o papel de oposição. E até seria mais fácil ao Governo enfrentar partidos orgânicos, fisiológicos, nascidos em apoio a ditadura. Mas, com o PMDB na oposição via ser difícil tratar ideologicamente as divergências, porque neste País ninguém tem mais autoridade moral do que os peemedebistas, de todos os Estados, quando se trata de resistir ao arbítrio, de combater a ditadura, de lutar pelos direitos humanos, de defender as minorias e de criar alternativas solidárias a todos, na mesma mobilização nacional. Na oposição o PMDB poderá ser a maior força política do Brasil, equilibrando as suas tendências, eliminando os seus vícios, voltando-se para os interesses públicos.



O espelho de Narciso

Ao identificar as dificuldades para compor o Ministério, citando particularmente as disputas entre aliados que preferem ser ministros a presidentes de importantes empresas estatais, porque estas não "aparecem todo dia na imprensa", o presidente eleito, Luiz Inácio, destaca uma faceta de um dos mais corrosivos aspectos da política nacional: o vedetismo. Esse fenômeno, que é característico do atual ciclo de declínio dos mecanismos clássicos da política - partidos, parlamentos, ideologias -, tem mais impacto em sociedades menos desenvolvidas, como a nossa, do que em democracias consolidadas, onde a mídia ainda costuma refletir, ao lado da competição entre quadros, diferenças de visões doutrinárias. Aqui, a política se transforma, a olhos vistos, em monumental espetáculo, em que atores fazem absoluta questão de ocupar o espaço institucional com a imagem de seus perfis. Nos Estados Unidos ou em países europeus, são perceptíveis as diferenças de posições entre republicanos e democratas ou entre liberais e conservadores, esquerdistas e direitistas, trabalhistas e social-democratas.

Na verdade, a espetacularização da política brasileira faz parte da cultura de um Estado cujas instituições e atores balizam, cada vez mais, atitudes e ações por influência dos meios de comunicação. Tudo parece ser delineado pela indústria midiática. Se não passaram pela tuba de ressonância formada pelos veículos impressos e eletrônicos, os fatos inexistem. Até a sagrada instituição da Justiça, na esteira da magia poderosa da mídia, para ampliar a visibilidade, abriu um canal próprio de televisão, o que nos proporciona a agradável surpresa de ver que magistrados da mais alta Corte também

dão sonoras risadas e até constroem tiradas jocosas, eles, que pareciam a nós, simples mortais, deuses solenes e meditados, compenetrados de divina onipotência. Não há dúvida que o acesso democrático à informação institucional é um avanço. A questão, porém, não é esta. Nefasto é usar o espaço de comunicação, público ou privado, para que um cidadão, a serviço do povo e do Estado, queira estabelecer para si aquele objetivo que Mussolini desgratamente se impôs: "Fazer da própria vida a sua obra-prima".

O arrefecimento ideológico, que, de certa forma, explica a despoliticização do sistema político brasileiro e a cultura narcisista de perfis, não se deve apenas ao fechamento do universo da locução no ciclo dos militares. Faz parte de um movimento multipolar no campo político, de caráter mundial, que se origina na transferência de eixos do poder, a partir dos centros tradicionais da política, a começar pelos partidos, para esferas sociais, profissionais e geográficas mais amplas, como sindicatos, federações, clubes, universidades, grandes empresas e regiões. É claro que essa coisa tem também que ver com o desmoronamento do socialismo clássico. No Brasil, a festejada Constituição-cidadã, de 1988, foi um marco nessa direção. Detalhista ao extremo, corporativista em sua extensão, foi concebida como abrigo de tendências e expectativas de grupos. Mais que sinal de um novo horizonte democrático, traduziu um arrazoado de intenções para tornar mais fortes determinadas representações sociais. A trombeta da mídia, por seu lado, foi fundamental para dar eco aos discursos e abrir espaços. Neste momento, instala-se nos devolvidos institucionais o espelho de Narciso. As caras de indivíduos e instituições in-

Gaudêncio Torquato

gressam na arena, disputando os melhores palanques.

Desenvolve-se capilarmente um Estado midiático, assentado sobre uma imensa estrutura de comunicação. A personalização do poder é o leitmotiv da nova ordem. De dois em dois anos, novos e velhos atores sobem aos palcos para desfilarem qualidades pessoais num espetáculo regado pelo uso e abuso de miragens, promessas, esperanças e sonhos, todos voltados para cooptar a adesão de grupos descrentes. Nos interstícios, governantes do Executivo se esmeram num exercício de maquiagem para limpar protuberâncias no perfil, enquanto os níveis de representação popular, para não serem esquecidos, buscam as luzes da imprensa. Inversões de valores se multiplicam. A mídia cria pautas, determinando ações e comportamentos políticos. Quem não quer fazer parte do jogo não tem chances de aparecer. O vedetismo se impõe. O acessório ocupa o lugar do principal. Uma feira de personalidades, disputando visibilidade, canaliza os escopos partidários. Verba e verbo estabelecem relação promíscua. Assim, a autoglorificação de perfis contribui para fazer florescer a semente de uma democracia perversa, em que o Estado e suas representações passam a fazer da política nada mais que um exercício de fuga diante da realidade.

Não é de admirar que, nesse cenário, o presidente Lula tenha dificuldades para formar o ministério. É óbvio que os políticos estão olhando mais para seu dever do que para o chão da Pátria.

* Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político. E-mail: gatorq@gmarketing.com.br

1/ Anjos. Escreve-me Maria Salles, de Lagarto. Indagame, "E os anjos, sobre os quais há tantos livros nas livrarias?" Todos sabem e, mais ainda os padres e os pastores, que os exploram junto aos ingênuos, os parvos, que o homem criou os deuses, e os criou à sua imagem. Também inventou os anjos. Não é estranho que Daniel se refira aos anjos Miguel e Gabriel. Tobias conheceu o anjo Rafael e, este, pasme!, até viajou com seu filho para cobrar uma dívida do judeu Gabaél. Eram corporais? Eram, pois bebiam, comiam, amavam. É bem conhecido o romance de Anatole France, *A Revolta dos Anjos*. E os habitantes de Sodoma não quiseram cometer o pecado da pedesteria com os anjos que foram à casa de Ló? Fala Santo Agostinho em anjos bons e anjos maus. E o papa Gregório II não os reduziu a oito ordens de anjos? Para Santo Tomás, pasme!, eles se acham ao lado de Deus. Para Duns Scott, há 01 bilhão de anjos. Mas, malgrado tantos absurdos, tantas controvérsias, não se sabe ainda o lugar onde se conjuntam os anjos: se no ar, no vácuo ou nos astros. Talvez um dia Deus ponha o homem a par dessas questões. Enquanto isso, os autores, espertos, os põem junto às pessoas, os leitores e, estes, ingênuos, tolos, nisso acreditam, e isso é muito lucrativo a esses autores e aos editores. 2/ Indagam-me, "E a história de José e da mulher de Putifar?" Não passa de objeto de curiosidade e de literatura. Eu o aconselho a ler de Pitigrilli (quem mais o ler?). A Mulher de Putifar. Permanecer-lhe-á apenas uma dúvida: José era eunuco e, por isso, recusou as carícias da bela mulher de seu amo ou, de fato, era fiel ao seu benfeitor, protetor, Putifar? Mesma é a história (e dúvidas) em Hipólito e Fedra, Belerofonte e Estenobéia, Hebro e Damásine, Tâmis e Peribéia, Hipodâmio e Mirtila, Peléia e Demeleto. Todas, ficções literárias! 3/ Leis históricas. Muito cedo li Ferrero, Benda, H. G. Wells. Neles aprendi a desconfiar das chamadas "leis históricas". Estas se fazem, geralmente, de um conjunto de testemunhos pessoais sobre fatos, até inverossímeis, que os contemporâneos legam à posteridade. Em regra, esses depoimentos costumam enveredar pelo domínio das lendas e refugiam-se na fantasia, o que torna as coisas mais belas, é certo, mas nem sempre reais. Nem foi por outro motivo que Sir Walter Raleigh, preso na Torre de Londres, e aí tendo começado a escrever uma História do Mundo, acabou, num dia de desgano e desespero, pon-do fogo à sua papelada. O historiador, encarcerado, assistira de uma janela a um conflito público. Outros detidos, também presenciaram o tumulto. Horas depois, restabelecida a ordem, não havia duas narrativas idênticas: cada narrador tinha sua versão. Sir Raleigh sucumbiu. Não lhe era possível contar o que ele próprio observara, sem o risco de errar. Neste caso, repetiria a Guerra do Peloponeso, segundo Tucídides, ou a Vida de Agricola, louvando-se em Tácito? Eça tem razão, "a história será sempre uma fantasia". 4/ Pascal. Escreveu ele que "o homem foi feito para pensar, e seu dever é pensar da melhor maneira possível". Ele quer dizer que a vida deve ser vivida fundamentalmente com a cabeça, e os fenômenos, todos eles, devem ser interpretados de acordo com as hipóteses intelecto. Pascal tem razão, mas só em relação aos que pensam e, estes, hoje são raríssimos. [Da UnB, Da ASL, Do IHGS.]

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Natáson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildo Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX: (79) 236-2002 - FAX: (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede a Rua Frei Caneca, 93 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS, NS&A RJ - Tel: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322, NS&A MG - Telef: (31) 3411-7333, NS&A Centro Oeste - Telef: (61) 3226-6723 Fax: (61) 225-4483, NS&A CE - Tel: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544, NS&A BA - Tel: (71) 341-8483/ 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761, NS&A PE - Tel: (51) 3421-2540 / Fax: (51) 3221-4168, NS&A PR - Telef: (41) 352-4421, NS&A SC - Tel: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294, NS&A Cont. Sel. - Tel: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3223-6293
Brasil - RR. PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco 1, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar e/15 - CEP 70049-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



ENTREVISTA/EDVALDO NOGUEIRA

“Tânia deve ocupar um espaço a nível federal”

Vice-prefeito destaca que deputada não foi reeleita, mas teve um crescimento eleitoral de 700%

O vice-prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PCdoB), entende que mesmo não conseguindo a reeleição, a deputada federal Tânia Soares teve uma excelente votação devido ao espaço que conquistou a nível nacional, principalmente com o projeto de lei que disciplina o direito autoral. Nogueira entende que Tânia Soares deve ser prestigiada com um cargo federal, em Brasília ou em Sergipe. Edvaldo avalia também que com Lula na presidência vai facilitar a liberação de recursos para Aracaju, não criando empecilhos como ocorreu este ano com os recursos do projeto da Coroa do Meio que não foram liberados por questões políticas. A seguir a íntegra da entrevista:



(Foto: César Oliveira)

Edvaldo diz que está preparado para assumir Prefeitura

Gazeta de Sergipe – Qual a avaliação que o vice-prefeito e o PCdoB em Sergipe fazem do mandato de dois anos de Tânia Soares como deputada federal?

Edvaldo Nogueira – Acho que a Tânia fez um excelente mandato. Em dois anos, avalio que na história de Sergipe não tenha tido um parlamentar que em curto espaço de tempo tenha conseguido realizar tanta coisa. Ela, em apenas dois anos, tornou-se uma figura nacional. O projeto que ela fez na área da cultura, com a defesa do direito autoral teve repercussão nacional. Além disso, Tânia teve uma grande atuação internamente na Câmara, na tribuna, denunciando e discutindo. Ela conseguiu ajudar a aprovar muitos projetos na Comissão de Educação. Também destacou-se na luta pela defesa da CLT. Ela jogou um grande papel com outros

País. Nesses dois anos Tânia ganhou muita experiência e com certeza deverá ocupar algum cargo para que possa continuar prestando serviço. Não cargo para ter emprego, mas para desempenhar um papel político. Tânia deverá ocupar um espaço, não sei qual ainda.

GS – O PCdoB de Sergipe e também a nível nacional vai reivindicar esse espaço para Tânia Soares?

EN – Tânia vem participando de diversas articulações a nível nacional, principalmente na área cultural. Ela vem tendo um papel importante nesta discussão. O PCdoB nacionalmente também vem discutindo essa necessidade dela ocupar um espaço político.

“Ela obteve 3.350 votos em 1998 e agora chegou a 22 mil votos. Ou seja teve um crescimento de 700%”

EN – Tânia vem participando de diversas articulações a nível nacional, principalmente na área cultural. Ela vem tendo um papel importante nesta discussão. O PCdoB nacionalmente também vem discutindo essa necessidade dela ocupar um espaço político. E aqui em Sergipe, Déda é um companheiro que vem perguntando sobre ela e avalia também que Tânia deve ocupar um espaço importante. Não só Déda, mas todas as forças

políticas pela participação que ela teve na campanha eleitoral, tanto no primeiro como no segundo turno.

GS – Qual a expectativa com relação ao futuro governo de Lula?

EN – Avalio que apenas alguns episódios da história do País se comparam com a vitória de Lula. São a independência do Brasil, a proclamação da República, a abolição da escravidão e a revolução de 30, que foram momentos de mudança e de alteração do processo político nacional. Guardada as proporções, essa vitória se compara a estes fatos. A população votou para mudar a política econômica e deseja reconstruir o País. Lula representa essa trajetória dos que lutam por um projeto novo que tenha desenvolvimento nacional democrático e popular, com um crescimento econômico baseado na poupança interna, com uma economia baseada em real e não em dólar. É preciso também favorecer o crescimento econômico e não a especulação financeira. Um país que tenha um crescimento econômico, mas com uma distribuição justa do bolo. Lula tem essa possibilidade de colocar o País em um novo momento, com desenvolvimento, distribuição de renda e com democracia. Tenho esperança. É claro que Lula vai herdar um País falido. Fernando Henrique está deixando o Brasil vulnerável ao capital estrangeiro, com as dívidas quadruplicadas e elevou os juros. Este primeiro ano será de dificuldades, mas quando ele terminar o mandato será virada uma página importante da história do País. Tem forças que vão torcer contra, mas a grade maioria deseja essas mudanças, por isso defendendo também a necessidade da construção de um pacto nacional, juntando trabalhadores, empresários e a população para construir este novo modelo.

GS – A eleição de Lula criou uma grande expectativa, principalmente para os aracajuanos devido à amizade dele com o prefeito Marcelo Déda. O vice-prefeito acredita que estes dois anos a administração poderá deslanchar com o apoio do presidente da República?

EN – Déda fez uma grande administração em Aracaju e nós temos condições de aumentar mais ainda. Avalio que Déda nestes dois anos realizou o que nenhum prefeito fez. Agora com Lula na presidência da República vai facilitar muito mais devido ao trânsito que o prefeito tem com o conjunto dos ministros. Isto tudo vai favorecer para que venham mais recursos e não crie empecilhos como ocorreu com o projeto da Coroa do Meio, onde os recursos estavam alocados no Orçamento da União, mas por questões políticas eles não foram viabilizados. Serão muitos projetos que ajudarão bastante a nossa administração nestes dois anos que faltam.

GS – O senador Dutra para a presidência da Petrobras, é um fato consumado?

EN – Ainda não, mas todos nós estamos torcendo para que isso ocorra. Ele ocupando esse cargo será a demonstração do apreço que Lula tem com o povo de Sergipe e com a esquerda sergipana. A nível nacional, o PCdoB vem fortalecendo este

“O PCdoB nacionalmente também tem discutido essa necessidade dela ocupar um cargo para que possa continuar prestando serviço”

pedido. A Petrobras tem uma história importante em Sergipe, foi ela que alavancou o desenvolvimento do Estado na década de 60. Sergipe é um outro Estado a partir da chegada da empresa e do complexo mineral não-metálico. Se tivermos um presidente da Petrobras, isso poderá ajudar para que a empresa possa fortalecer cada vez mais seu papel em Sergipe. A Petrobras é uma grande empresa, com um grande orçamento e José Eduardo vai dar conta do recado e será um orgulho para todos nós.

GS – E o futuro político de Edvaldo Nogueira? Comenta-se nos bastidores que se Déda for candidato à reeleição o vice será do PT, já que ele renunciará para ser candidato em 2006. E Edvaldo como é que fica?

EN – Costumo dizer que: cada dia com sua agonia. Não estou pensando como será meu futuro na próxima eleição. Não me candidatei a nada nesta eleição porque avaliei que

tinha que cumprir os quatro anos ao lado do prefeito Marcelo Déda. Fomos eleitos nesta eleição para ficar quatro anos e por isso defendemos que Déda não saísse. Quanto ao futuro, acho que dependerá das circunstâncias, mas vou continuar participando da política. Agora, como será este papel ainda não sei, se serei candidato à reeleição ou outro cargo. Estou preocupado agora com 2003, que nós posamos fazer um grande governo. Arrumamos a casa, fizemos algumas mudanças, corrigimos alguns erros e agora vamos trabalhar com diversas obras para mudar a face de Aracaju.

GS – Apesar de Déda negar, ainda existe uma remota possibilidade dele ser convidado para ser ministro das Cidades. Na quinta-feira, ele coordenou uma reunião de todos os prefeitos com Lula. Se Déda fosse convidado, o senhor acha que ele deveria aceitar?

EN – Teria que pensar. Daria minha opinião se ele fosse convidado e viesse conversar comigo. Teria que pensar muito se valeria a pena deixar o mandato. Se fosse algo positivo para Aracaju, se for uma convocação de Lula como ele fez com Palocci, com Cristovam Buarque e o Meirelles, pode ser pensado. Mas não estou preocupado em assumir a Prefeitura de Aracaju.

GS – Mas o senhor está preparado para assumir a Prefeitura?

EN – Sem dúvida. Estou preparado e a população de Aracaju pode ficar tranquila se essa hipótese ocorrer, não haveria solução de continuidade. Eu e Déda temos uma grande identificação e ele sempre disse isso, que se dependesse apenas do fato de ter o vice de assumir a Prefeitura, já teria resolvido. Isso nunca foi empecilho e problema, porque nós temos muita identidade.

GS – O senhor, no lugar dele, aceitaria ser ministro das Cidades?

EN – Iria pensar muito. Não é uma decisão fácil para ninguém, porque teve uma eleição há pouco tempo. Não é uma decisão fácil porque teria que analisar todos as circunstâncias. Não responderia sim nem não de imediato, é algo que deveria ser pensado bastante antes da decisão final, consultando a população, os partidos aliados, ou seja, não pode ser uma decisão solitária e sim coletiva.

Ministro recebe Ordem do Mérito

Aconteceu na noite da última sexta-feira, no Palácio Olímpio Campos, a solenidade de outorga da Ordem do Mérito Aperipê ao ministro da Integração Nacional, José Luciano Barbosa da Silva. O ato solene se realizou no Salão Nobre do Palácio.

Durante a solenidade, o secretário da casa civil, Roberto Messias, chanceler da Ordem, leu o decreto de concessão da Ordem do Mérito Aperipê, seguido da entrega da comenda pelo Governador Albano Franco. A medalha foi criada em 1972 para distinguir personalidades e instituições que prestam relevantes serviços ao Brasil e ao Estado de Sergipe.

“Dentro do possível, o ministro tem atendido as reivindicações e solicitações do Estado”, salientou o governador Albano Franco, acrescentando que ao seu lado o ministro estará participando da inauguração do maior investimento de irrigação de Sergipe, o projeto Jacaré-Curitiba, um projeto inovador, pois irá beneficiar unicamente os sem-terra.

O ministro foi agraciado com a medalha de Gran Cruz da Ordem e procurou agradecer a maior honraria do Estado de Sergipe. Participaram da solenidade secretários de Estado e os deputados federais Sérgio Reis e Jorge Alberto.

Samarone destaca que obra mudará zona norte

O vereador Antônio Samarone (PT) não entende porque nos últimos dias setores da oposição à Prefeitura Municipal de Aracaju estão criticando a obra de reestruturação da orlinda do Bairro Industrial. “Se a obra fosse feita às pressas, a toque de caixa e repique de sino, a oposição estaria criticando, mas como a obra está sendo feita com lisura, procurando respeitar as condições ambientais e históricas do local vem sendo alvo de críticas”, entende.

Samarone lembrou que o prefeito Marcelo Déda é o primeiro que se preocupou em realizar uma obra turística na zona norte da cidade. “Uma obra que está realçando toda a arquitetura do século 19”, disse afirmando que a obra está sendo realizada de acordo com o cronograma e a ponte, que ligará a orlinda ao centro da cidade, já está pronta, passando pelo fundo da fábrica Sergipe Industrial.

Outro aspecto destacado

pelo vereador petista, é a manutenção das características do local, onde serão preservados os pescadores, os tradicionais bares e dois estaleiros populares. “Além da parte histórica, os estaleiros e os bares, como o Sapatão, são atrações turísticas do local”, explicou.

Samarone acredita que a ocupação dos setores que criticam o prefeito é porque sabem que essa obra vai modificar o visual da zona norte, com a revitalização de uma área que terá um grande impacto na área turística. “Essa obra foi concebida de forma a manter todo ambiente existente, dando uma infra-estrutura com condições dignas. Além disso, a obra vem respeitando o meio ambiente e preservando a identidade cultural daquela área”, definiu afirmando que ao final, o local terá quiosques, paisagismo, iluminação, comércio de artesanato, recreação infantil, pavimentação e drenagem, transformando-o em um novo espaço turístico e de lazer da cidade.

Chagas quer revogação da resolução dos 100%

Se a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa não revogar a resolução que aumentou em 100% os salários dos deputados ainda nessa legislatura, os novos parlamentares vão estar recebendo apenas R\$ 700,00 a menos que os deputados federais a partir de 2003, que elevaram os seus salários de R\$ 8.280 para R\$ 12.700, ou seja, cerca de 54%. Como a Constituição Federal determina que os deputados estaduais só podem receber até 75% do que ganhar um deputado federal, os deputados sergipanos, que deveriam passar a ganhar na próxima legislatura um salário em torno de R\$ 9.525, vão continuar recebendo R\$ 12 mil, ou seja, R\$ 2.475 a mais do que determina a CF.

Na avaliação do líder do PSB na Casa, deputado Belivaldo Chagas, o ideal seria que a atual Mesa Diretora revogasse a resolução que elevou em 100% os salários dos deputados. O deputado explica que na verdade não houve um reajuste de salário, mais a criação de uma gratificação no valor equivalente ao subsídio de um deputado estadual que atualmente é de R\$ 6 mil, em participação em comissões, passando uma imagem para a população que houve um reajuste no salário de 100%.

Segundo o deputado, isso não significa dizer que, a partir da próxima legislatura, um

deputado estadual vá ganhar R\$ 9.525, mais R\$ 9.525, como verba de representação por comissões, ao que corresponde a R\$ 19.050. “O que é preciso saber, é se na próxima legislatura vai prevalecer a resolução que existe hoje”, observou, ressaltando que, caso a resolução venha a prevalecer, um deputado estadual vai receber os R\$ 9.525, o que corresponde a 75% do deputado federal, mais os R\$ 6 mil de verba de representação, perfazendo um total de R\$ 15.525.

Para o parlamentar, essa situação vai depender única e exclusivamente da atual Mesa Diretora, caso mantenha a resolução, ou da nova Mesa Diretora, que pode manter ou revogar a resolução, criando um novo sistema como existe em diversas Casas Legislativas, inclusive na Câmara Federal. “A minha posição é que esta Mesa deve revogar esse ato”, disse o deputado, acrescentando que terá na nova legislatura cerca de 10 ou 12 novos parlamentares, que não estarão obrigados a participar dessa decisão, e que não seria bom a metade participar de uma decisão e a outra parte não participar.

“Sou da opinião que essa nova decisão deva ficar a critério da nova Mesa Diretora”, disse, enfatizando que apesar de ter participado da decisão que criou a resolução, essa posição deve ficar a critério dos novos parlamentares.

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: rittaloliveira@uol.com.br

Grande paradoxo

Quando a professora Ana Lúcia Menezes (PT) recebeu o diploma de deputada estadual, no último dia 19, no Teatro Tobias Barreto, sua claque gritava palavras de ordem tipo "as elites não estão mais no poder, agora é o povo". Ledo engano, pois as elites vão continuar sempre no poder.

A prova maior é a formação do governo do presidente eleito, Lula (PT), onde não tem nenhum trabalhador operário, sendo, a única exceção, o próprio Lula, que era torneiro mecânico de uma fábrica de automóvel, no ABC Paulista, cuja vida foi dedicada a mudar "tudo isso que está aí".

No ministério de Lula tem um banqueiro internacional e deputado tucano, que dirigirá o Banco Central, o Henrique Meirelles, e o dono da Sádica, Fischer, que comandará o Ministério de Desenvolvimento. O próprio vice de Lula, José Alencar, é um grande empresário de Minas Gerais.

Não foi convidado nenhum trabalhador pinhão para assumir um ministério ou cargo no segundo escalão. Há grandes dirigentes sindicais preparados para assumir o Ministério do Trabalho ou da Reforma Agrária. Mas, nenhum, foi chamado para compor seu governo, apenas os que têm mandato parlamentar ou integram um grupo de elite.

A verdade, nua e crua, é que quem está no poder no Brasil só governar com a elite, por ser uma cultura secular. E, nem Lula conseguiu mudar isso. Portanto, entre os petistas, não cabe mais a palavra de ordem "fora a burguesia".

Indefinido

Ainda não está fechado os nomes que vão ocupar as Secretarias de Combate e Erradicação da Pobreza, a ser criada no governo de João Alves Filho (PFL), assim como, a da Administração e do Turismo.

Pobreza

Com o fato de Mendonça Prado (PFL) ter decidido ir para Brasília para assumir mandato de deputado federal, atendendo mais à vontade da mulher e do pai, a secretaria da Pobreza deve ficar mesmo com a senadora Maria do Carmo Alves (PFL). Maria gostaria de ficar em Brasília, exercendo seu mandato, mas por ser uma área social que gosta e ser uma pasta que combaterá de frente o prefeito Marcelo Déda (PT), em 2004, ela pode assumi-la. O outro nome é Lúcia Pinho.

Turismo

A Secretaria de Turismo está sem nome desde que o prefeito de Pirambu, André Moura (PFL), desistiu de assumir a pasta ao ser informado que teria que renunciar a prefeitura, como fez o prefeito de Ribeirão Preto, Antônio Palocci, para ser ministro da Fazenda de Lula.

Ivan

O deputado federal não reeleito, Ivan Paixão (PPS), é o nome que pode ir para a Secretaria de Turismo ou Administração. Fala-se em Venússia Franco para a Administração, podendo, Ivan, ficar com Turismo se João Alves der duas secretarias ao PPS. O presidente do PPS se reúne neste fim de semana com João Alves, para definir seu destino em 2003.

Secretário

Já tinha sido acertado, anteriormente, que Ivan Paixão seria secretário, em razão dos três deputados federais aliados/eleitos: José Carlos Machado (PFL), Cleonânio Fonseca (PPB) e Mendonça Prado (PFL), terem feito a opção pelo mandato.

Definidos

Os nomes do secretariado de João Alves já fechados: Eduardo Amorim (Saúde), Marcos Prado (Educação), Luiz Mendonça (Segurança Pública), Benedito Figueiredo (Justiça), Max Andrade (Indústria e Comércio), Antônio Borges (Fazenda), Dilson Barreto (Planejamento), Elcio Prado (Agricultura), Carlos Batalha (Comunicação) e João Salgado (Meio Ambiente). Zé Alves deve ficar com a Casa Civil, o problema é um curso que faz em São Paulo, que só deve terminar em março.

Divisão

João Alves vai desmembrar a Secretaria da Infraestrutura. A exemplo do seu governo passado, serão criadas as Secretarias de Obras e de Recursos Hídricos. Já está fechado que Gilmar Mendes vá para a de Recursos Hídricos e Flávio Conceição para a de Obras.

Juventude

Uma secretaria que também será criada é a de Juventude Esporte e Lazer, que deve ser ocupada pelo vereador Vovó Monteiro (PDT). Há informações que setores do PDT estão insatisfeitos, por acharem que o partido merecia uma pasta mais importante.

Assume

Vovó Monteiro sendo secretário, assumirá a sua cadeira na Câmara Municipal, já herdada, no tapetão, de Rivanda Farias (sem partido), o suplente Branca de Neve (PDT). O Neve foi muito ligado a Jackson Barreto, mas agora pertence ao grupo de Almeida Lima.

Nicodemos

O governador eleito pode criar também a Secretaria Parlamentar, para abrigar o deputado estadual não reeleito Nicodemos Falcão (PFL). João, praticamente, não terá como retirar dois deputados para Nicodemos assumir a Assembléia em 2003. Ainda tem o fato dele ter se descredenciado para ser seu líder do governo, mediante

encaminhamento da votação do projeto de aumento em 2% do ICMS e da sua atuação na votação do projeto da Aperipé, que toda a bancada votou a favor e só ele foi contra, mostrando que não teve liderança.

Fechados

Outros nomes no governo de João Alves que já estão fechados é Antônio João Messias (Procuradoria Geral do Estado), Djenal Queiroz (Chefe do Escritório em Brasília), Emmanuel Caccho (Controladoria Geral do Estado). Além de Pedro Balbino (Pronese) e Luiz Fernando Soutelo (Cerimonial).

Quase certo

Praticamente confirmados Hélio Sobral (Cohidro), Norman Oliveira (Codise) e Vitor Mandarino (Deso). Já fechados como diretor administrativo da Deso, Roberto Góes e como diretor técnico Renato Garcia. A Cepop pode continuar com Arivaldo Andrade e o comandante da Polícia Militar, pode ser Joseluci Prudente, que comandou a PM no governo Valadares. Na Superintendência da Polícia Civil, já há um consenso entre os nomes de João Eloy e Abelardo Inácio.

Entrevista

João Alves dará entrevista coletiva à imprensa amanhã, às 11 horas, na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). Falará sobre sua viagem a Washington, onde se reuniu com o diretor do Banco Mundial e conseguiu alguns recursos para Sergipe, assim como o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza, aprovado na semana passada e provocando o aumento de 2% de ICM's sobre 50 produtos.

Almoço

Depois, o governador eleito oferece um almoço à imprensa no late Clube. Se João Alves conseguir fechar o secretariado neste fim de semana, poderá anunciar a equipe nesta segunda-feira, na coletiva.

Confraternização

Já o governador Albano Franco (PSDB) almoçará com a imprensa, no dia 30 de dezembro, no Trevo. Essa confraternização com jornalistas e radialistas acontece desde que era presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI).

França

Albano Franco só vai mesmo esperar a transmissão do cargo para o sucessor João Alves Filho (PFL), às 19 horas do dia 1º de janeiro, para viajar para a Europa. Embarca às 6 da manhã do dia 2, para o Rio de Janeiro e, de lá, segue, com a primeira-dama Leonor Franco, para a França, onde passará quatro meses fazendo curso de administração pública.

Longe

O governador só virá ao Brasil, em fevereiro, para o nascimento do neto e em março, para o casamento do filho. Com a viagem à Europa, Albano quer, também, ficar longe das "conversas" políticas e descansar.

Curitiba

Ontem de manhã, o governador inaugurou o projeto Jacaré-Curitiba, em Canindé do São Francisco. Com a presença do ministro da Integração Nacional, José Luciano Barbosa e dos sem-terra.

Banese

Na sexta-feira, o Banese deixou de pagar a muita gente. Mediante a grande quantidade de saques, o banco acabou toda a reserva de dinheiro e o Banco do Brasil não supriu. Muitos clientes ficaram na mão.

Petrobras

O presidente eleito Lula (PT) deve confirmar amanhã, junto com os demais membros da sua equipe de governo, o nome do senador José Eduardo Dutra (PT) para a presidência da Petrobras. A torcida é grande.

Qual o destino?

Zé Everaldo deve ficar de fora do governo de João Alves. E, para onde vão Sérgio Fontes, Luis Durval e Oswaldo do Espírito Santo?

DESENVOLVIMENTO

DaimlerChrysler tem investimentos no NE

Financiar veículos comerciais é o objetivo do Banco DaimlerChrysler. Através dos financiamentos, a empresa vem participando do desenvolvimento do interior do País. O contrato que acaba de ser fechado com a empresa J. Alves e Oliveira é prova dessa participação.

"Em momentos de incertezas políticas e econômicas, o banco aposta no crescimento do Brasil e investe nos financiamentos em diversas cidades do País", explica José Licciardi, gerente de marketing e comunicação do Banco DaimlerChrysler.

Localizada a 420 km de Fortaleza (CE), a J. Alves e Oliveira adquiriu 14 caminhões Mercedes-Benz, sendo 12 do modelo 710 e 2 do mo-

delo L-1218 EL. As unidades foram compradas para a ampliação da frota, através de Leasing Financeiro.

A empresa atua no comércio varejista de móveis e eletrodomésticos e possui filiais em sete cidades do interior do Ceará. Sua frota é composta por 32 caminhões, sendo 80% veículos Mercedes-Benz.

Segundo José Alves, diretor da J. Alves e Oliveira, o financiamento obtido através do Banco DaimlerChrysler foi fundamental para que a empresa investisse na ampliação da frota e, conseqüentemente, no crescimento de seu negócio.

Financiamento foi fundamental para que a empresa investisse na frota

"Dois pontos foram decisivos para a concretização desse negócio: as taxas de juros praticadas pelo Banco DaimlerChrysler e o seu atendimento personalizado", ressaltou Alves.

Já o gerente da Regional Recife - que cobre todos os estados da região Norte e Nordeste -, Auro Vasconcelos, aposta nos financiamentos para empresas localizadas no interior do País. "O Banco DaimlerChrysler investe fortemente no Nordeste, principalmente nas cidades do interior, incentivando o crescimento nessas regiões", comenta Vasconcelos.

O Banco DaimlerChrysler, banco oficial da Mercedes-Benz, Chrysler, Dodge e Jeep no Brasil, é líder de mercado no segmento de veículos comerciais (caminhões e ônibus), financiando 24,4% das vendas da montadora. Possui seis escritórios regionais: São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Recife (PE) e Porto Alegre (RS), e sede em São Paulo, no Centro Empresarial. No total, emprega 200 funcionários e atende 225 concessionárias das marcas. Em seis anos de atuação no Brasil, o Banco DaimlerChrysler alcançou uma carteira de R\$ 1,2 bilhão, com mais de 19 mil contratos e mais de 41 mil veículos financiados. O volume de negócios anual fica em torno de R\$ 500 milhões.

Parceria com fornecedores é a base para reduzir preço de moto

Serviços especializados, peças originais e mecânicos treinados. São vários os diferenciais das concessionárias para fidelizar o cliente. Mas o preço acaba sendo a principal vantagem para o consumidor.

Com isso, cada vez mais as concessionárias buscam parcerias com fornecedores para oferecer peças de qualidade a preços acessíveis. Um exemplo disso é o Grupo Cometa.

"Em todas as concessioná-

rias Cometa Motocenter conseguimos firmar convênios. Com isso, os motociclistas podem optar por um serviço com a garantia Honda", explica Francis Maris Cruz, diretor-presidente do Grupo Cometa.

Através das parcerias, o Grupo Cometa vem oferecendo produtos com preço 20% a 25% inferior. Os produtos com desconto vão desde óleos lubrificantes até capacetes.

Com isso, o Grupo registrou

um aumento de 45,1% na comercialização de motopeças em novembro deste ano. No último mês, foram comercializados R\$ 552,9 mil em peças contra R\$ 381 mil negociados em novembro de 2001.

A tendência para os próximos meses é de novas parcerias. "O Grupo Cometa continuará buscando negociar com os fornecedores e investindo em serviços rápidos e personalizados, como o leva-e-traz e atendi-

mento com hora marcada", prevê o diretor-presidente do Grupo Cometa, completa Cruz.

Além das parcerias, o Grupo Cometa está lançando a promoção de Natal. Durante o mês de dezembro, em toda rede de concessionárias Cometa Motocenter, o pacote de revisão geral sai com 30% de desconto e ainda ganha um litro de óleo, uma vela e uma camisa. O pacote vale para toda a linha Biz e Titan.

Economia

Internacional ✓ Alberto Tamer

Empresas externas convertem dívida em investimento e querem exportar mais

Paris (Alô) - Um dos principais desafios do novo governo, em 2003, será manter o superávit da balança comercial por meio de um aumento expressivo das exportações e substituição de importações. Isso ajudará a aumentar a produção, a criar empregos, o consumo e, conseqüentemente, o tão esperado e sempre adiado crescimento econômico. O saldo comercial terá também papel decisivo para diminuir as necessidades de financiamentos das contas externas, mas não chega a ser o fator decisivo, pois o governo do presidente Lula pode contar com os recursos US\$ 24 bilhões do FMI e um fluxo de investimentos diretos estimado em US\$ 16 bilhões.

Esses investimentos dependem, sem dúvida, de fatores externos, como o desempenho da economia mundial, por enquanto pouco animador, e de fatores internos, como o fortalecimento da confiança das empresas internacionais no país. O caminho certo passa pela utilização não só do potencial de investimentos dessas empresas, mas também pelas exportações que elas poderão gerar - e, em parte, já estão gerando - facilitado pela sua internacionalização. Assim, se mais do que nunca exportar é preciso - um slogan velho, sempre repetido mas por enquanto engavetado - isso somente poderá ser concretizado com um forte estímulo às vendas externas das empresas multinacionais que, entre 1994 e 2002, já investiram no Brasil mais de US\$ 150 bilhões.

Esta é, em princípio, a tese defendida pelo professor Antônio Corrêa de Lacerda, presidente da Sobect, Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais e da Globalização Econômica, que mantém um dos mais atualizados cadastros e estudos sobre os investimentos diretos no Brasil e autor de vários livros, como o premiado "Desnacionalização: mitos, riscos e desafios."

Essas idéias são em parte conhecidas, pois Lacerda as vem defendendo em sucessivos e excelentes artigos, mas há alguns ângulos importantes que ainda

não foram ressaltados e nem chegaram ao leitor. Por exemplo, o papel dos investimentos diretos feitos pelas empresas transacionais na crise e no financiamento da dívida externa brasileira, neste ano em que de forte aversão ao risco no mercado financeiro internacional.

Essa a razão pela qual, num fim de ano de transição política, procuramos lançar um pouco de luz sobre um futuro, um 2003 indubitavelmente desafiador e difícil. Aqui vão alguns trechos do nosso longo diálogo com presidente da Sobect.

DE CREDOR A SOCIO-INVESTIDOR

Coluna - Neste ano o Brasil fez um ajuste externo expressivo, reduziu o déficit em conta corrente do balanço de pagamentos de US\$ 23 bilhões para US\$ 9 bilhões. Além disso, houve o ingresso de investimentos diretos, US\$ 16 bilhões. Mas isso foi mesmo dinheiro novo que entrou no país?

Lacerda - Não. Devemos reconhecer que mais da metade desse "investimento direto" foi conversão de dívida e empréstimos entre as companhias internacionais que estão no Brasil, especialmente em 2002. Foram mais de 60% dos investimento diretos totais.

Diante da liquidez no mercado financeiro internacional, muitas empresas optaram pela conversão da dívida em investimento. Com isso, ajustavam suas posições de balanço e minimizavam o efeito da desvalorização do real.

Coluna - Isto é, a dívida que teria de ser paga pelo Brasil virou investimento direto?

Lacerda - Exatamente. No fundo, o dinheiro já estava aqui, deveria ser pago, mas virou capital. Ou seja - e é extremamente importante destacar isso - ao transformar dívida em investimento, dinheiro de empréstimos que deveria sair em dinheiro que fica, essas empresas demonstraram uma enorme confiança no futuro da economia brasileira em um ano de transição política e presidencial. Resumindo: o ere-

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

dor tornou-se sócio do Brasil... E não o fariam se tivessem desconfiança em relação ao futuro. CONFIANÇA CONTINUA

Coluna - Será que tais conversões de dívida em capital deverão manter-se no próximo ano?

Lacerda - Recente seminário realizado na Alemanha, entre empresários brasileiros alemães e brasileiros, com a presença de representantes deste e do futuro governo, mostrou que há um forte entusiasmo em continuar investindo no Brasil, na nova administração. Em março, uma representativa missão desses empresários virá ao Brasil para avaliar in loco os projetos amplamente debatidos naquela reunião, em que, ao lado de palestras, houve um estreito contato entre os empresários brasileiros e os alemães. Assim, podemos acreditar que os países da União Europeia, junto com os Estados Unidos, continuarão sendo os maiores investidores diretos no país, já que ambos representam mais de 50% do estoque de IDE no Brasil.

Coluna - Mas falta agora reestimar o comércio bilateral com a União Europeia, pois até outubro, os Estados Unidos, sozinhos, já apresentavam um déficit comercial com o Brasil maior que os 15 países da comunidade...

Lacerda - Pois é exatamente aqui que está, de forma mais decisiva, o papel das empresas transnacionais. Uma das principais motivações do processo de globalização das economias, observado principalmente a partir da segunda metade da década de 80, é a emergência das empresas transnacionais como principais propulsores da internacional das

economias. Neste sentido, da mesma forma que a ALCA, as negociações com a Europa são cruciais, pois suas empresas são as mais investidas nos últimos anos no Brasil. Pegando, por exemplo, apenas o período de 1996 a 2000.

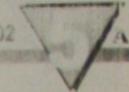
A Europa surge como o principal investidor no país. A Espanha, 20,8% do total, a Holanda 9,3%, a França, 7,6%, Portugal, 7,3%, a Grã-Bretanha, 2% e Alemanha, Bélgica e Itália cada um com 1,6%. Ressalte-se ainda que a Alemanha já possuía uma forte base instalada na indústria brasileira.

EXPORTAR PARA OS QUE INVESTEM MAIS - Ao contrário, por exemplo, do México, que tem mais de 80% do seu relacionamento externo com os EUA e uma parcela significativa de seus investimentos estrangeiros são de lá oriundos, especialmente voltados para as maquinadoras (montadoras), a economia brasileira possui um histórico de relacionamento mais diversificado. Assim, insistimos, como as empresas transnacionais europeias são as maiores investidoras no país e possuem uma forte rede externa, caberá a elas o papel de aumentar as exportações brasileiras em 2003 e nos próximos anos. Mais investimento direto, mais conversão de dívida em capital, mais exportações.

Este é um desafio para o qual o novo governo do presidente Lula deve estar atento: exportar mais para os países que mais investem no Brasil. E parece que é essa orientação que vem sendo dada pela nova equipe econômica nas negociações entre Mercosul com os Estados Unidos e a União Europeia. É o caminho certo."

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484



INTERIORIZAÇÃO

Estado entrega mais cinco obras

Neópolis voltou a receber benefícios promovido pelo governador Albano Franco

(Foto: Divulgação)

A cidade de Neópolis voltou a ganhar benefícios do governo do Estado, mesmo faltado apenas 11 dias para o término do mandato do governador Albano Franco. Dessa vez, num só dia, Franco entregou à comunidade neopolitana quatro grandes obras.

A primeira, em parceria com o Poder Judiciário, foi inaugurado o novo Fórum da cidade, que passou a ser chamado "Desembargador Antônio Góes". Com 2.200 m² de área construída, sala

de júri, gabinetes para juiz, promotor, defensor, cartórios de distribuição e dotado de infra-estrutura necessária, o fórum custou aos cofres do Estado cerca de R\$ 1,1 milhão.

A entrada do Fórum que existia aqui era pela cozinha e agora, graças ao empenho do governador Albano Franco, poderemos atender bem e melhor todos que procurarem a justiça em Neópolis", disse o presidente do Tribunal de Justiça (TJ), Antônio Góes.

Como ele, a juíza da Comarca, Rosivan Machado, não poupou elogios à nova sede do judiciário. "Esse Fórum é mais uma obra que vem se somar às grandes realizações do município", afirmou ela, sendo acompanhada pelo prefeito Aminthas Diniz. "Albano nunca faltou a Neópolis, da casa própria à casa de farinha, da Orla à energia elétrica", destacou.

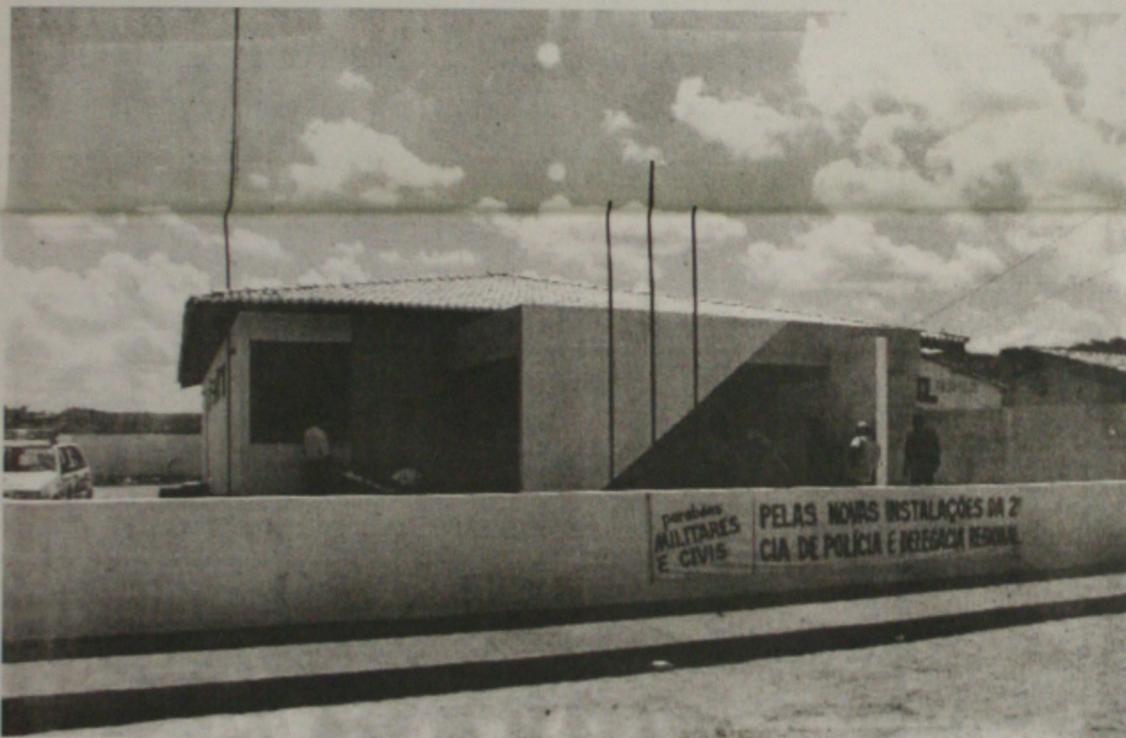
"Esse Fórum é mais uma obra que vem se somar às grandes realizações do município"

Dois obras foram dedicadas à área da segurança pública. O governador inaugurou a nova sede do 2º Batalhão de Polícia Militar, para atender aos mais de 85 policiais que atuam na região do baixo São Francisco, e entregou duas viaturas e duas motocicletas. A outra obra, totalmente nova, foi a delegacia do município, que passa a contar com quatro celas, salas para depoimentos e gabinetes funcionais.

Ainda em Neópolis, Franco lançou o embrião do Distrito Industrial do município com a construção de dois gal-



O governador Albano Franco discursando na inauguração do Fórum da Justiça na cidade de Neópolis, na sexta-feira



Ainda em Neópolis, o governador Albano Franco entregou a nova sede da Delegacia Regional de Polícia

INVENTO

Minas fabricará colete para dores na coluna

A imensa dor na coluna que o fazendeiro Mauro Xavier, de 71 anos, amargava foi, ironicamente, o estímulo que lhe valeu a ideia de um produto já patenteado no país e na fila de espera da patente internacional. No próximo ano, Xavier pretende investir R\$ 250 mil na construção em Barbacena (MG), onde mora, da indústria que produzirá o seu próprio invento: o colete alongador lombo sacro flutuante, batizado de Alsfu. O colete é uma peça ortopédica que serve para diminuir a compressão de vértebras, auxiliando em tratamentos, por exemplo, de osteoartrose ou hérnia de disco.

Há cerca de dez anos, Xavier teve sua primeira crise de coluna. O ortopedista lhe prescreveu exercícios, especialmente de alongamento em barra. Com quase 90 quilos e 1,8 m eu não conseguia ficar dependurado nas barras o tempo necessário, lembra o fazendeiro. Foi quando teve a ideia de improvisar um colete que lhe mantivesse suspenso nas barras sem grandes incômodos para a execução dos exercícios. Com uma barrigueira de cavalo e correntes de coleira de cachorro, ele montou o que queria e utilizava quando estava atacado pelas dores.

Esmo improvisado, o colete lhe serviu durante muitos anos, até que um fisioterapeuta amigo conheceu o que afastava o cliente da clínica. Quando ele viu o colete, falou que eu tinha inventado um aparelho que não existia no mundo, lembra Xavier. Entusiasmado, o fazendeiro passou os dois últimos anos desenvolvendo uma peça mais apurada.

Fez os desenhos do que queria e levou para uma selaria, na cidade vizinha, onde foi feito um colete de couro, anatômico, que com cintos de segurança mantém o paciente suspenso nas barras. O colete reduz em mais de 50% a pressão que é feita no braço na hora dos exercícios, afirma Xavier, e lembra o paciente para os exercícios de alongamento.

Depois de dois anos de uso frequente, Xavier faz até 15 minutos de seis tipos de exercícios, com 100 repetições de cada. Não tenho mais crises, garante. O aparelho foi analisado e aprovado por médicos e fisioterapeutas que cuidam de Xavier e passou a ser utilizado, com orientação médica, também em outros pacientes. Segundo o fisioterapeuta Ronaldo Ramos, o aparelho tem demonstrado ser uma boa op-

ção especialmente para pacientes com hérnia de disco, mas ele afirma que é necessário fazer mais testes para se ter certeza absoluta de sua eficiência.

Ramos conta que pelo menos 35 pacientes, indicados por médicos, usaram o colete na clínica de sua propriedade, a Reabilitar, mas apenas sete o usaram com maior regularidade, obtendo resultados positivos. O produto é muito interessante, mas acho que ainda tem que passar por mais testes e adaptações, assinala Ramos. Ele conta que alguns pacientes tiveram resistência quanto ao uso por ser um equipamento novo. Às vezes, a pessoa ficava com medo de piorar, ou afirmava que ele machucava um pouco nas axilas. E para dar resultados a pessoa precisa ficar relaxada, opina Ramos.

Xavier já possui laudos técnicos que aprovam seu invento e com eles, afirma, conseguiu a aprovação para a comercialização do colete pelo Ministério da Saúde. A Universidade Presidente Antônio Carlos, em Barbacena, fará, segundo Xavier, o laudo com o embasamento científico necessário para que ele tenha a aprovação de comercialização no exterior. O invento foi um dos

finalistas do IV Prêmio de Inovação Tecnológica do Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em Minas Gerais.

A concorrência pequena anima o fazendeiro. De acordo com ele, seus dois concorrentes mundiais são norte-americanos, fabricantes de uma mesa de tração e de uma bota com ganchos que pendura o doente de cabeça para baixo para a distração da coluna. O colete já foi produzido por Xavier em quatro tamanhos diferentes, masculinos e femininos, mas não podem ser vendidos, sendo utilizados apenas nas clínicas médicas.

Até o segundo semestre do ano que vem, Xavier pretende ter montado a FisiColete Indústria e Comércio Ltda, que produzirá o equipamento. Vão ser necessários, calcula ele, investimentos de R\$ 250 mil, custo que ele não classifica como muito alto, pois espera um retorno fácil. Vamos produzir mil coletes por mês, que custarão cerca de R\$ 600, contabiliza. Ele lembra que o colete não será vendido indiscriminadamente, pois necessita de prescrição médica para ser utilizado como tratamento.

pões industriais. Eles servirão para agro-indústria e aproveitamento da produção frutífera do Platô de Neópolis. A área foi doada ao município pelo governo do Estado, que fez a terraplanagem e preparo da área para implantação de futuras indústrias.

Fórum Leonor Franco - Já em Propriá, o governador entregou à comunidade um moderno e amplo Fórum judicial, batizado pelos integrantes do TJ como "Fórum Leonor

"Albano foi o maior dos maiores parceiros que o judiciário sergipano já teve"

Barreto Franco". "Foi com a ajuda decisiva da Dr. Leonor que esse fórum foi construído e pelo compromisso do governador Albano Franco, que não nos faltou", acrescentou Antônio Góes.

O novo fórum é grande e espaçoso. Tem 2.850 m² de área construída, custou R\$ 1,385 milhão e foi erguido em apenas 298 dias. Possui Varas Cível e Criminal, salas para

a audiências, juízes, promotores, defensores, oficiais de justiça, advogados e cinco cartórios.

"A alegria do povo propriense é a mesma que a deterrminação da Dr. Leonor tem de atender bem as pessoas. Esse fórum representa um grande avanço para o nosso

município", declarou o prefeito de Propriá, Renato Brandão.

O governador Albano Franco falou em nome de sua esposa e se emocionou. "A deci-

são firme da Dr. Leonor em ser a madrinha desta obra realça o nosso compromisso com a justiça sergipana, que dá um exemplo de modernização e eficiência ao Brasil", disse ele. O presidente do TJ mais uma vez destacou o empenho do governador e retribuiu publicamente. "Albano foi o maior dos maiores parceiros que o judiciário sergipano já teve".

Governo inaugura praças na segunda

O governador Albano Franco, na segunda-feira (23), estará inaugurando quatro praças e um condomínio residencial com 64 unidades habitacionais no conjunto Augusto Franco e outro com 96 moradias no bairro Santo Antônio. As inaugurações começam a partir das 17 h.

A praça da 3ª Idade homenageará o jornalista Orlando Dantas. São 11.000 m² de área compreendendo dois estacionamentos, quatro quiosque, 7.263 m² de gramados, 1710 m² de passeios, um ponto de encontro para a 3ª idade e iluminação elétrica. A obra custou aos cofres do Estado mais de R\$ 227 mil.

A praça da Comunidade tem 5.927 m² de área com estacionamento, dois quiosques, 2.460 m² de gramado e 542 m² de passeios, quadra de esportes com arquibancada, iluminação elétrica e bancos para encontro. O governo investiu R\$ 171.918,42.

Na praça do Terminal, que terá como patrono o major Edeltrudes Teles, foram construídos um campo de futebol society, duas quadras poliesportivas, cinco estacionamentos,

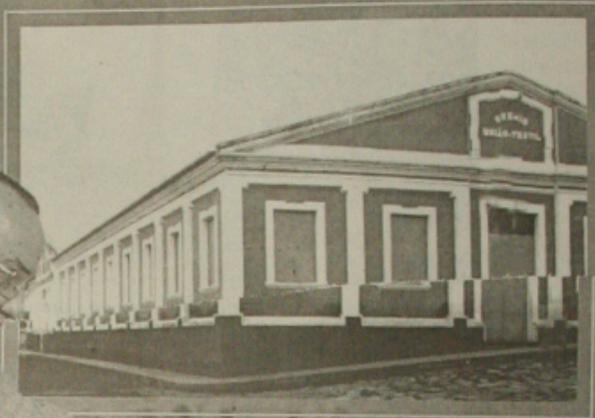
quatro quiosques, 6.876 m² de gramados, 6.378 m² de passeios, 201 m² de área para ginástica, arquibancada para campo de futebol, parque infantil e bancos para encontros. São 24.204 m² e um investimento total de R\$ 420.168,42.

A última praça é a do Campo que homenageará o deputado Pedro B. Andrade. Os 14.680 m² comportam um campo de futebol society, duas quadras poliesportivas, dois estacionamentos, 4 quiosques, arquibancadas para campo de futebol, parque infantil, bancos para encontros e iluminação elétrica. O governo investiu R\$ 238.630,71.

Ainda no Conjunto Augusto Franco será entregue o Condomínio Residencial César Franco, com 64 unidades. Outro condomínio será entregue no bairro Santo Antônio. O Condomínio Frei Miguel tem 96 unidades habitacionais. Os dois condomínios são financiados pelo Programa de Arrendamento Residencial (Par) da Caixa Econômica Federal. O primeiro custou R\$ 1.157.771,58 e o Frei Miguel R\$ 1726.990,91.

Há 90 anos impul

Quem tem 90 anos de história sabe o valor que a e



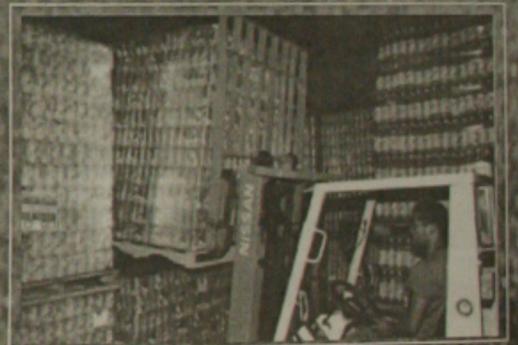
Grupo Unidos de Fiação e Tecelagem. Há 90 anos surgia a empresa que deu origem ao Sistema Empresarial Constâncio Viera.



1912

1978

A Companhia Alagoana de Refrigerantes é a empresa que alavancou o processo evolutivo de todo Sistema Empresarial.



Uma longa jornada de 90 anos que se iniciou em 1912. O espírito de organização foi o que nos possibilitou desenvolver tr
estamos saboreando a conquista de grandes marcas como Coca-Cola, Crystal Nordeste e Nova Cosmética. Mas
colaboradores, funcionários, clientes, fornecedores, amigos e da comunidade que, com trabalho e participação, ajuda
agora a tarefa de dar continuidade, ao longo dos anos, a essa obra de futuro. E certamente continuaremos otimistas, pro
qual começamos, pois, acreditamos em nossa região, em nosso estado e em nosso país.



Insionando o futuro

a experiência tem para incentivar as próximas gerações

Nova Cosmética, iniciou em 2001 e já está presente no sorriso da mulher nordestina.



2000

2001

Crystal Nordeste. Há 2 anos, matando a sede de desenvolvimento e de grandes conquistas.



trabalhos importantes para o Grupo e para a comunidade. Por isso, para que tudo isso acontecesse, contamos com o apoio de quem nos ajudou a construir o Sistema Empresarial Constâncio Vieira. Cabe a nós seguir com a determinação e o espírito empreendedor com o

intensive[®]



Uma história de sucesso

Valor Humano

Nosso maior patrimônio

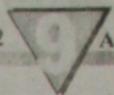
Desde sua fundação, em 1912, o Sistema Empresarial Constâncio Vieira não mede esforços para estar dentro dos padrões mundiais de tecnologia, adquirindo o que há de mais moderno em máquinas e equipamentos. Contudo, nosso maior bem não é a tecnologia, mas sim o ser humano. Acreditar e investir no potencial dos nossos funcionários sempre foi nosso ponto forte, o que ajudou a fortalecer nossas empresas, tornando o Sistema Empresarial Constâncio Vieira um dos maiores grupos do nordeste. Por tudo isso, muito desses 90 anos de existência passam por vocês: funcionários, colaboradores e clientes.

Sr. João Batista da Rocha

Colaborador - 72 anos de empresa



Uma história de sucesso



BLITZ

PRF realiza Operação Natal

A polícia está intensificando a fiscalização para dar segurança aos que viajam

(Foto: Abmael Eduardo)

SMTT registra queda no número de multas em 2002

O número de multas aplicadas por radares, fotosensores e agentes de trânsito caiu em 2002, comparando-se com o percentual geral registrado em 2001. Apenas as lombadas eletrônicas registraram um aumento no número de multas aplicadas no período pesquisado. De acordo com dados da SMTT - Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito -, cerca de três mil multas são aplicadas por mês; 20% são notificações de agentes de

trânsito, 30% provenientes dos radares, 20% das lombadas eletrônicas e 30% por avanço de sinal. No universo de 120 mil veículos que circulam na cidade, cerca de 2% dos motoristas são multados e muitos deles reincidentes.

O superintendente Akira Ota observa que 98% dos motoristas que circulam em Aracaju são disciplinados, respeitam as normas do trânsito e a sinalização, e por isso não são multados.

A Polícia Rodoviária Federal iniciou hoje a Operação Natal nas rodovias 101 e 235 que cortam o Estado. O trabalho será encerrado a zero hora de domingo, dia 25. No ano passado foram registrados 12 acidentes.

De acordo com a PRF, a operação que está sendo desenvolvida, é em face do aumento do fluxo de veículos que circulam nas rodovias federais de Sergipe, durante o período das festividades natalinas. A PRF está intensificando a fiscalização para dar maior segurança àqueles que pretendem viajar para passarem o Natal em outras localidades.

Conforme ainda a PRF, é evidente, porém, que a solução mais adequada e eficiente na linha da prevenção está nas mãos dos próprios motoristas, motivo pelo qual, a Polícia Rodoviária federal aconselha cautela e tranquilidade durante o feriado, advertindo, para que todos evitem ultrapassagens indevidas, não excedam os limites de



Na Operação Natal do ano passado foram registrados 12 acidentes

velocidade, verifiquem a documentação exigida pela legislação de trânsito e os equipamentos obrigatórios do veículo, bem como respeitem a sinalização e evitem ingerir bebidas alcoólicas ao dirigir.

Além disso, é importante frisar também o cuidado e a atenção necessária com o

eventual surgimento de ani-

"No Natal do ano passado foram registrados 12 acidentes, sendo que 4 envolvendo vítimas"

mais nas rodovias, causa de infelizes acidentes.

Durante a Operação Natal do ano passado foram registrados 12 acidentes, sendo que 4 envolveram vítimas, e oito acidentes tiveram apenas danos materiais.

Dos acidentes com vítimas, cinco pessoas saíram lesionadas, sendo que, 4 sofreram ferimentos leves e uma saiu gravemente ferida.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

AÇÃO DIVERSA: 2001.85.00.001822-0/CLASSE V
PARTES: CEF contra MARIA DA CONCEIÇÃO BARBOSA NASCIMENTO NOBRE e ANTONIO CEZAR PINTO NOBRE

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS

CITAÇÃO DE RÉUS
ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua "X", nº 2690, ap. 002, edf. Amorgos, Cond. Residencial Mar Egeu, Coroa do Meio, Aracaju/SE.
FINALIDADE: 1) responder a ação, querendo, no prazo legal; 2) para, no prazo de 48 horas comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo leilão DESPACHO: "Citem-se os réus por edital"
SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho
FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, II, cc. DL 70/66, art. 37, § 2º

Aracaju, 27 de novembro de 2002

LOURDES MARIA CAVALCANTI MOURA
Diretora de Secretaria
Portaria nº 001/2001-JF-3ª Vara.

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0**79) 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DE SERGIPE
JUÍZO DE DIREITO DA QUINTA VARA
CIVIL DA COMARCA DE ARACAJU
CARTÓRIO DO 21º OFÍCIO
Proc. nº 200010500173-Inventário

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS
CITAR os herdeiros, José Mendonça Gonçalves de Oliveira e Bernardino Mendonça Gonçalves de Oliveira, brasileiros, divorciados, residentes em lugar incerto e não sabido.
FINALIDADE: Citem-se os herdeiros, José Mendonça Gonçalves de Oliveira e Bernardino Mendonça Gonçalves de Oliveira, por Edital com prazo de 20 dias, para se habilitarem nos autos de Inventário de Serafim Gonçalves de Oliveira e Diva Mendonça Gonçalves, no prazo de 15 dias. Aju. 24/05/2002. Suzana Maria Carvalho Oliveira, Juíza de Direito.

Sede do Juízo: Fórum Gumersindo Bessa, Av. Presidente Tancredo Neves, s/nº, Centro Administrativo Augusto Franco, Bairro Capucho. Cep. 49.080-470. Tel. 216-3150, Aju/Se.

Aracaju, 27 de agosto de 2002
Suzana Maria Carvalho Oliveira
Juíza de Direito

SECOM P.L.A.:8538

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

Aviso de Licitação
CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL n.º 202/002

A Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe/SES através da Comissão Permanente de Licitação nomeada pela Portaria nº 034 de 05 de julho de 2002, torna pública a Concorrência Pública Nacional nº 202/002, para a fornecimento parcelado de Medicamentos Especiais destinados ao Núcleo de Atenção Especial - NAE para o atender aos usuários cadastrados, durante o ano de 2003. O edital poderá ser adquirido na sala da Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Saúde, situada na Praça General Valadão n.º 32 - 1º andar, centro - Aracaju/Se - CEP: 49010-520 - Telefax (079) 214-59-58, horário das 07:30 às 12:30 horas. Os interessados poderão obter maiores informações no endereço supra-indicado. A entrega e abertura dos envelopes documentação e proposta será às 09:30 horas, no dia 28 de janeiro de 2003, no Auditório da Secretaria de Estado da Saúde, no endereço acima mencionado.

Aracaju, 20 de dezembro de 2002
Roberto dos Reis Costa
Presidente da CP/SES

INVESTIGAÇÃO

Assassino de comerciante não é preso pela polícia

A polícia ainda não conseguiu localizar e prender o autor do assassinato do comerciante Cosme Oliveira Nascimento. Ele foi morto a tiros de revólver no Bairro Getúlio Vargas, na noite de quarta-feira passada (18/12). O fato ocorreu por volta das 23 horas, na Travessa Tamandaré, próximo à retífica de Magneto. Segundo informações passadas pela vítima da vítima, Elmildes Macedo Santos à polícia, o matador de seu marido é um homem conhecido como Galo.

Segundo relatou Elmildes, pela manhã, seu companheiro Cosme foi à lanchonete que possui e voltou para casa, onde permaneceu por algum tempo. Depois, Cosme teria retorna-

do à lanchonete, onde foi morto. Eram 19h40 quando ele estava na lanchonete e sua mulher chegou para ajudá-lo. Logo chegaram dois homens que estavam aparentemente drogados e um deles se chamava Olho de Peixe e o outro Lencor. Foi quando Galo chegou e começou a se drogar com substâncias injetáveis.

Com medo do que estava vendo, Cosme decidiu fechar a lanchonete e no momento em que segurava a vitrina, Galo pegou por trás e deflagrou um tiro na sua cabeça. Caida no chão, a vítima levou ainda outro tiro, em seguida Galo tentou atirar na mulher da vítima, que se deitou no chão e conseguiu escapar da morte. Ela cor-

reu para oficina de Jaiminho. Galo subiu na bicicleta de Olho de Peixe e fugiu. A mulher de Cosme contou a polícia que há oito meses Olho de Peixe discutiu com o marido dela.

Apesar disso, ela não sabe precisar o motivo da discussão, no entanto, que Galo matou porque Olho de Peixe lhe deu uma arma. A polícia procura por Galo que está desaparecido. A fama dos agressores na comunidade é de serem violentos, usuáries contínuos de drogas e que costumam intimidar todas as pessoas que não fazem o que eles desejam. Com medo, muitas pessoas presenciaram o fato, no entanto, preferiram não falar sobre o assunto.

Ministro vai dar prioridade às SSP's e Tribunais de Justiça

Brasília(AE) - O futuro ministro da Justiça no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), advogado Márcio Thomaz Bastos, anunciou quais serão as prioridades que vai seguir no exercício do cargo: aumentar a segurança pública e melhorar o funcionamento dos tribunais para que os processos andem com mais rapidez e todas as pessoas tenham acesso à Justiça.

Thomaz Bastos anunciou suas prioridades ao chegar à residência oficial da Granja do Torto para uma reunião com o presidente eleito. "Acho que é preciso dar partida naquilo para que o presidente Lula foi eleito: fazer mudança com segurança", disse Bastos. "O país precisa de uma Justiça mais barata, mais acessível, mais perto do povo e principalmente mais rápida, porque a Justiça demorada é a negação da Justiça".

A necessidade de dar mais agilidade ao Poder Judiciário já havia sido mencionada pelo presidente eleito, durante visita ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Marco Aurélio Mello, logo após a eleição.

Para Thomaz Bastos, esse é um projeto que vai exigir esforço de toda a sociedade. "Acho que é possível fazer um grande milagre envolvendo os tribunais, as altas forças, o Ministério Público, juízes de primeira instância e advogados para democratizar a prestação jurisdicional", afirmou.

O futuro ministro enfatizou que, para atingir esse objetivo será essencial concluir a reforma do Judiciário, que já tem um projeto em tramitação no Congresso. Ressaltou, contudo, que o assunto ainda é polêmico. "Ninguém sabe qual a reforma do Judiciário boa. É preciso estudar o assunto, pesquisar e ter paciência para democratizar e oxigenar a Justiça brasileira".

Márcio Thomaz Bastos prometeu ainda concentrar forças na luta contra o crime organizado. Nessa área, segundo ele, é preciso reprimir com dureza os criminosos e, ao mesmo tempo, melhorar o trabalho de inteligência e informação das organizações policiais.

Bastos se disse disposto a investir e reequipar a Polícia Fe-

deral, "que já realiza um bom trabalho", para transformá-la numa instituição que seja "motivo de orgulho para todos os brasileiros".

As precárias condições do sistema prisional do País constituem "um problema muito sério", segundo o futuro ministro, que acredita, no entanto, haver dinheiro suficiente no Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) para que ele seja melhorado.

Ele destacou também a importância de realizar, nesse campo, um trabalho de parceria com os Estados. Thomaz Bastos não quis adiantar as nomeações que fará para os principais cargos do Ministério da Justiça, alegando que somente discutirá esse assunto "mais à frente".

Ele prometeu ainda trabalhar de maneira coordenada com outros órgãos do governo que cuidam da questão da criminalidade. No início deste ano, uma divergência com o chefe do Gabinete de Segurança Institucional, general Alberto Cardoso, custou o cargo ao ex-ministro da Justiça, Miguel Reale Júnior.

Secretário mostra as prioridades

Brasília - DF (MJ) - O secretário executivo do Ministério da Justiça, Celso Campolongo, afirmou que uma das prioridades para se governar bem é oferecer segurança pública à sociedade. "Já houve época em que governar era abrir estradas, em outras, governar significava oferecer saúde. Hoje, no atual contexto, governar significa oferecer segurança pública", ressaltou. A afirmação foi feita durante reunião com secretários de segurança pública de todo o país.

No encontro foram apresentados planos estaduais de segurança adequados às especificidades de cada unidade da Federação. De acordo com o secretário Nacional de Segurança Pública, José Vicente da Silva, o objetivo é criar uma referência para os governantes que assumem no próximo ano, além de orientar o repasse de recursos do governo federal para a segurança nos Estados.

O Ministério da Justiça coordenou a elaboração desses planos, iniciada no fim de outubro, durante seminário realizado em Brasília. Consultores contratados pelo ministério orientaram os representantes de cada estado sobre a metodologia adequada para a produção de programas que enfocassem os problemas específicos das localidades.

Três projetos federais foram referência na elaboração dos planos estaduais: o Plano de Prevenção da Violência Urbana, desenvolvido pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; o Plano Nacional de Segurança Pública, lançado em junho de 2000 pelo Ministério da Justiça; e o Programa Nacional de Direitos Humanos, atualizado este ano e também a cargo do ministério.

Durante o encontro foi lançado, ainda, o livro "Policiamento Comunitário - experiências no Brasil 2000 - 2002", primeiro obra que relaciona o tema com a realidade brasileira. As publicações existentes até então relatam experiências norte-americanas. A obra é resultado de uma parceria da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e a Motorola.

Entre as experiências abordadas no livro, da editora Página Viva, estão o concurso de polícia comunitária promovido pela Motorola, em 2001, em que foram premiados dos estados do Espírito Santo, Amapá e São Paulo. A obra conta também com artigos de especialistas na área, como o secretário Nacional de Segurança Pública, José Vicente, e o diretor do Departamento de Coordenação e Articulação das Ações de Segurança Pública da Senasp, Túlio Khan.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

AÇÃO DIVERSA: 2001.85.00.000876-7/CLASSE V
PARTES: CEF contra MARCOS ANTONIO TORRES DOS ANJOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS

INTIMAÇÃO DE: RÉUS
ENDEREÇO: Rua "X", nº 2690, ap. 104, Edf. Esporados, Cond. Residencial Mar Egeu, Loteamento Coroa do Meio, nesta capital
FINALIDADE: Cientificar-se do pedido de desistência da CEF.
DESPACHO: "Nos termos do art. 267, VIII, § 4 CPC, intime-se o réu, por edital, a respeito do pedido de desistência formulado pela CEF".
SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho
FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231 e Portaria nº 01/2001-JF/3ª Vara

Aracaju, 29 de dezembro de 2002
LOURDES MARIA CAVALCANTI MOURA
Diretora de Secretaria (de ordem)

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

AÇÃO DIVERSA: 2001.85.00.003042-6/CLASSE V
PARTES: CEF contra MARIA AUXILIADORA DOS SANTOS BARBOSA e MARCOS BARBOSA DOS SANTOS

EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS

CITAÇÃO DE RÉUS
ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua Lênio de Moura Moraes, 255, Bloco 02, ap. 303, Cond. Residencial Praias do Nordeste III, 2ª Etapa, Bairro Farolândia, Aracaju/SE
FINALIDADE: 1) responder a ação, querendo, no prazo legal; 2) no prazo de 48 horas comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo leilão
DESPACHO: "Citem-se os réus por edital".
SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho
FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, II, cc. DL 70/66, art. 37, § 2º

Aracaju, 27 de novembro de 2002
LOURDES MARIA CAVALCANTI MOURA
Diretora de Secretaria
Portaria nº 001/2001-JF - 3ª Vara.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

AÇÃO DIVERSA: 2001.85.00.001818-9/CLASSE V
PARTES: CEF contra NEUDO ALVES e SIMONE DA COSTA ALVES

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO: 20 DIAS

INTIMAÇÃO DE: RÉUS
ENDEREÇO: Rua "P", nº 40, Lote 06, Quadra 13, Conj. Jessé Pinto Freire, Bairro Siqueira, nesta capital
FINALIDADE: Cientificar-se do pedido de desistência da CEF.
DESPACHO: "Nos termos do art. 267, VIII, § 4 CPC, intime-se o réu, por edital, a respeito do pedido de desistência formulado pela CEF".
SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho
FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231 e Portaria nº 01/2001-JF/3ª Vara

Aracaju, 09 de dezembro de 2002
LOURDES MARIA CAVALCANTI MOURA
Diretora de Secretaria (de ordem)

Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado de Sergipe

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO 30 DIAS

Dr. Ricardo César Mandarin Barretto, Juiz Federal da 1ª Vara, da Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc. FAZ SABER aos que este Edital, com prazo de 30(trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, CITA os réus GEORGE DE SIQUEIRA e FENÍCIA RIBEIRO SIQUEIRA, brasileiros, casados, ele, militar, ela do lar, atualmente, em lugar ignorado, dos termos da AÇÃO DE IMISSÃO DE POSSE - processo nº 2002.85.00.4364-4, proposta pela Caixa Econômica Federal, para responder(em) aos atos e termos da ação supracitada, no prazo de 15 dias, sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos articulados pela autora, nos termos do art. 285 do CPC, bem como para comprovar(em), no prazo de 48 horas, que resgatou(aram) ou consignou(aram) judicialmente o valor do débito referente ao imóvel situado à Rua José Luiz da Silva, nº 153, bairro Brasília, Nossa Senhora da Glória/SE, antes da realização do primeiro ou do segundo leilão, sob pena de ser expedido em favor da CEF mandado de imissão de posse do imóvel em apreço, nos termos do art. 37, §§ 2º e 3º, do Decreto-Lei nº 70/66. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital, que será publicado na forma da lei e afixado no átrio do fórum Ministro Geraldo Barreto Sobral, da Justiça Federal, com endereço à Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, nº 1500, bairro Capucho, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, home page: www.jfse.gov.br. Eu, (João Bosco Carvalho de Jesus), Diretor de Secretaria, conferi e subscrevo. Aracaju, 10/12/2002.

JUIZ RICARDO CÉSAR MANDARINO BARRETTO.

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Def.: do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e semelhantes.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Ovídio Teixeira
sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

VENDE-SE

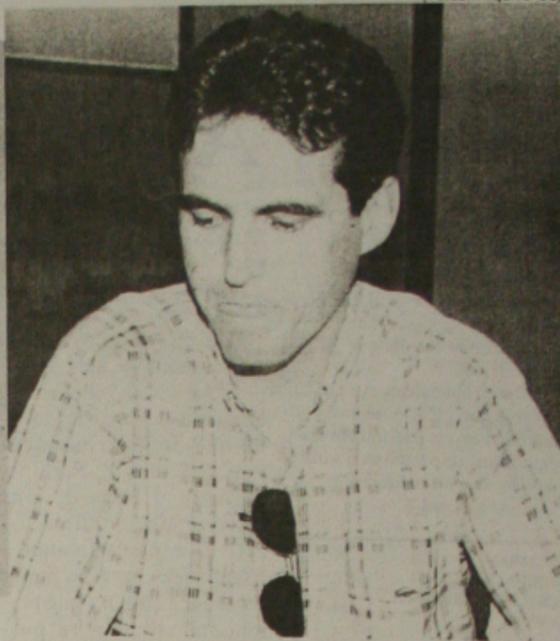
Uma MOTO Honda CG, cor prata, modelo 2001. Valor R\$ 3.200,00. Tratar com Neildes pelo tel.: (0xx79) 257-4280

DEBATE GS

Cláudio Nunes
e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Fotos: Arquivo GS)

Comenta-se nos bastidores políticos que o empresário José Amorim, genro de João Alves e amigo pessoal do deputado federal não reeleito, Pedro Valadares, está indicando o nome do parlamentar para ocupar um cargo na área de turismo do futuro governo. O irmão de Amorim, o competente médico Eduardo Amorim, deve ocupar a pasta da Saúde. Outro nome certo no governo é o do vereador Vovô Monteiro (PDT), que vai ocupar uma pasta ligada ao esporte e a juventude.



TC

Cresce nos bastidores a informação que o conselheiro Hildergardis Azevedo poderá se aposentar do Tribunal de Contas para participar da equipe de João Alves Filho. Com isso abrirá uma vaga no TC que já tem dois nomes disputando: Benedito Figueiredo e Nicodemos Falcão. Nos últimos anos, Albano indicou três conselheiros (Antônio Manoel, Reinaldo Moura e Isabel Nabuco), os outros foram indicados por João Alves. Dos últimos governadores apenas Valadares não indicou ninguém, nem para o TC, nem para o TJ, porque não quis abrir nenhuma vaga.

Saúde

O futuro ministro da Saúde, Humberto Costa, é amigo íntimo do prefeito de Aracaju, Marcelo Déda. Em janeiro deste ano, Costa passou mais de uma semana na casa de Déda. Já o prefeito de Aracaju sempre passa o carnaval na casa de Costa, em Recife. Quando deputado federal, Déda e Costa dividiram o mesmo apartamento por dois anos. O entrosamento dos dois é tão grande que Costa chegou a abrir mão da candidatura a líder do PT na Câmara para apoiar a candidatura de Déda. Segundo Déda, Costa é um quadro sério e ético, conhecedor profundo da saúde e com compromisso com a reforma sanitária.

Codevasf

O assessor da presidência da Codevasf em Brasília, Ruy Junqueira, poderá ser aproveitado na equipe de João Alves. Ele tem conhecimento profundo no planejamento do canal Xingó e por isso poderá ser aproveitado pelo futuro governador na área de Recursos Hídricos para planejar as ações do governo.

Almoço

O governador eleito João Alves Filho (PFL) promoveu almoço de confraternização com a imprensa nesta segunda-feira. Vai falar sobre tudo,

A emoção do Dr. Paschoal

A solenidade de diplomação dos candidatos eleitos foi marcante por dois aspectos que não podem ser isolados da visão crítica do analista político; primeiro: o quanto é salutar ver mais um ato da consolidação democrática e do estado de direito, inclusive com a participação do povo envolvido com as emoções do penúltimo ato de uma campanha vitoriosa; segundo: e, de forma bastante significativa, a audição de emocionantes trechos do discurso do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Paschoal Nabuco, ele próprio personagem da história em fases distintas e antagônicas da vida brasileira. Vivendo, de um lado, o terror da ditadura, e do outro, a salutar convivência democrática onde a cidadã livremente revela seu pensamento político e tem a patriótica liberdade de votar.

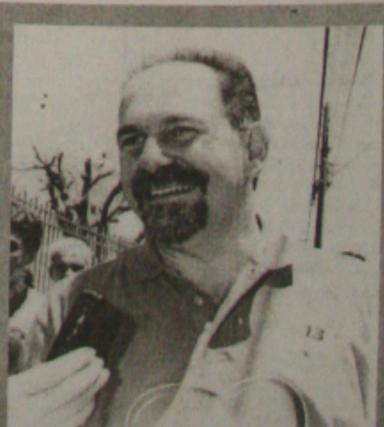
Ao dizer que "...a democracia é o único regime de governo capaz de conciliar extremos, no exercício do pluralismo de idéias", o doutor Paschoal traduziu de forma direta a base sólida do pensamento de todos nós. A frase contida em seu discurso foi o ponto de referência de quem, no regime ditatorial, como político da sua amada Estância, "...no verdor da mocidade, purgou com o sofrimento de perseguições e prisões indevidas", por querer uma pátria livre e dias melhores para o seu povo. A época, jovem idealista, preso e isolado brutalmente da amada Isabel, ele, em certo momento de sua vida, imaginou que a ascensão do povo ao governo somente ocorreria pela vida insurrecional através de revoluções, diante da descrença que todos tinham de que a democracia no Brasil não iria florescer através do puro exercício do voto.

Por isso, ele também se emocionou com o pranto do ex-torneiro mecânico Lula quando de sua diplomação como Presidente da República: "...aquela imagem, que a todos comoveu, traduziu o transbordar dos sentimentos da alma de um brasileiro pobre e simples alçado à presidência de seu país". Adiante, ao fechar o raciocínio de seu pensamento em referência à diplomação de Lula, o doutor Paschoal pensou na descrença que encerra o parágrafo anterior deste comentário, ao dizer que "...aquela imagem pode não assinalar o marco divisorio da história política latino-americana, mas simbolizará, com certeza, o dealbar de uma nova era para nossa democracia, quando um do povo, pelo voto assumiu ao poder em nosso país".

Ao presidir a solenidade de diplomação dos candidatos eleitos em outubro, o doutor Paschoal, lembrou-se, com certeza, da época em que perseguido, humilhado e encarcerado nos chamados porões da ditadura, podia pensar mas não falar em democracia e no voto popular. "Por isso, vocês podem aquilatar a emoção de que hoje sou possuído", revelou o presidente do TRE. Nós imaginamos, doutor Paschoal!

Encontro de Zé Eduardo

O senador José Eduardo Dutra programou para o próximo dia 28, sábado, um encontro com os presidentes de partidos que lhe apoiaram no primeiro e segundo turnos eleitorais. José Eduardo pediu emprestada a casa do senador Valadares, na Atalaia Nova, para promover um encontro mais descontraído. A intenção do petista é definir o rumo destes partidos para futuras alianças. Apesar de ser o dono da casa, desta vez Valadares não será o anfitrião, vai estar presente como mais um dos convidados, já que é presidente do PSB.



menos confirmar nomes para o secretariado.

Avenida

Além da avenida São Paulo, cuja obra já foi iniciada perto do Bugio, o prefeito Déda está iniciando a construção de uma nova avenida na zona norte, que cortará o 28º B pelo meio, começando da avenida Juscelino Kubistchek e seguirá até a rua Paraíba, no Siqueira Campos. É uma obra orçada em mais R\$ 4 milhões, cuja primeira parcela já foi liberada pela CEF. A prefeitura entrará com a contrapartida de 10% e os outros 90% de recursos serão locados no Orçamento Geral da União. Provisoriamente, a avenida vem sendo chamada de Saneamento Norte. Será criado um novo eixo na zona norte da cidade.

Processo

O prefeito Marcelo Déda (PT) disse que desde o início do processo de escolha dos cargos pelo presidente Lula, vem colocando claramente que Sergipe precisa ter uma posição de destaque e o nome indicado é o do senador José Eduardo Dutra. Sobre a possibilidade dele ser indicado para o Ministério das Cidades fica mais difícil porque são 27 Estados e é preciso contemplar a todos, principalmente onde o PT tem governo. Déda entende que se José Eduardo for confirmado na Petrobras já contempla os anseios dos petistas e, principalmente, do povo sergipano que sempre teve uma atenção especial com Lula.

Fórum

Desembargadores, juizes e políticos com mandato e sem mandato participaram na última sexta-feira da inauguração do novo Fórum de Propriá. Por sugestão dos membros do Tribunal de Justiça, o Fórum recebeu o nome da primeira-dama Leonor Barreto Franco. Até Jackson Barreto esteve presente à inauguração.

Bilhetes

O jornalista Gilmar Carvalho deu a seguinte informação no Fax News da última sexta-feira: O governador Albano Franco, apesar de dizer o contrário, sempre foi o responsável pelo pagamento da Secretaria de Comunicação. Ele elaborava listas, de próprio punho, e as encaminhava ao então secretário André Barros para pagamento. O Fax News já possui cópias dessas listas e, em janeiro, vai apresentá-las aos assinantes. Inclusive com a publicação do fax-símile de uma das listas, redigida com a própria letra do governador. Até promoção foi paga com o dinheiro público.

Feira

Terminou ontem com sucesso absoluto a 20ª Feira dos Presidários, onde são vendidos produtos feitos por eles. Foram vendidos todos as mercadorias. A organização é da Pastoral Carcerária.

Polícia

As irregularidades que vêm cometendo a Net Aracaju não é mais caso de Procon e de defesa do consumidor. É mais um caso de polícia. Ontem, usuários estiveram na sede na Coroa do Meio e receberam a porta na cara. A empresa vem retirando canais indevidamente, vem suspendendo a transmissão mesmo com o pagamento efetuado e corta a transmissão com apenas cinco dias de atraso. É por isso que a cada dia perde usuários para a concorrência. Policia neles!

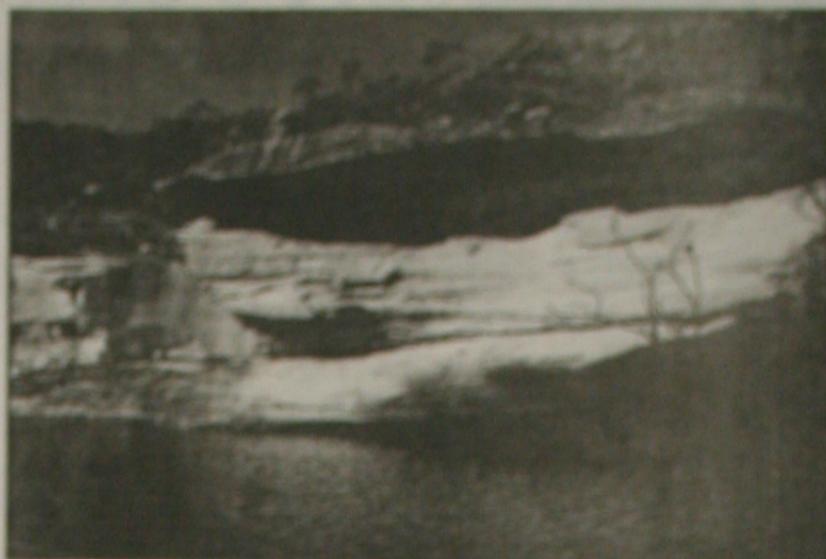
TURISMO

Mairon Barreto

E-mail:mairon@viagemsergipe.com.br



Toda a infra-estrutura turística de Aracaju é mostrada no Portal



Belas praias de Sergipe também são encontradas no www.visitsergipe.com.br

DIVULGAÇÃO

Sergipe ganha portal de turismo para divulgar infra-estrutura e potencialidade na Internet

Para o presidente da ABIH Sergipe é um destino surpreendente

Neste momento em que nos aproximamos do final do ano de 2002 e aguardamos com expectativa a chegada de 2003, renovando os sonhos e as esperanças, a ABIH Nacional quer aproveitar a oportunidade para agradecer a todos os parceiros de nossa entidade, que nos possibilitaram novas conquistas, à nossa diretoria, pela participação e vontade de realizar, aos nossos presidentes regionais pela intensa colabo-

ração, aos nossos associados por acreditarem em nossa entidade, aos nossos colaboradores, aos fornecedores de setor e aos nossos amigos jornalistas, comunicadores da mídia, que fizeram da ABIH uma notícia.

Nesta edição o ABIH Urgente traz uma homenagem especial à ABIH Sergipe, que nos recebeu na cidade de Aracaju, onde realizamos o encontro da Diretoria da ABIH Nacional, e a cobertura completa do evento.

Muitas novidades estão nesta edição, e esperamos que no próximo ano possamos retornar com o dobro de novidades e conquistas que venham favorecer o nosso setor. Muito obrigado à todos os leitores por prestigiarem este veículo.

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Luiz Carlos Nunes
Presidente da ABIH Nacional



Presidente da ABIH Nacional, Luiz Carlos Nunes, agradece hospitalidade sergipana

Reunião de Aracaju impressionou diretoria da ABIH Nacional

Hospitalidade, receptividade, conforto e excelente organização. Com esta receita a ABIH-SE, através de seu presidente Manoel Lisboa e sua diretoria, organizaram o 2º Reunião do Conselho Deliberativo da ABIH Nacional no exercício de 2002. A reunião realizada no dia 6 de dezembro, no Hotel Delmar, em Aracaju, no consenso geral dos participantes primou pela organização nos trabalhos de pauta, bem como nas atividades sociais. A ABIH-SE, através de parcerias firmadas com a rede hoteleira local, com o empresário, restaurantes e outras entidades, conseguiu organizar um evento que surpreendeu à todos os participantes. No encontro foram discutidos e solucionados vários assuntos de interesse da entidade, como a classificação dos

meios de hospedagem, o 45º Congresso Nacional de Hotéis, o Portal da ABIH, que está em fase final de desenvolvimento, novas parcerias e uma análise do planejamento estratégico, entre outros assuntos.

Uma das parcerias efetivadas foi com a Prodent, através da celebração de um contrato de benefícios odontológicos. "Na busca contínua em proporcionar ao seu quadro associativo condições especiais nos diversos segmentos de serviços do mercado, a ABIH contratou a Prodent para cuidar da saúde oral de nossos associados, com benefício extensivo também aos seus familiares e dependentes", informou Luiz Carlos Nunes, presidente da ABIH Nacional. Logo após o preenchimento e assinatura da ficha de adesão, os interessados já estarão habilitados a realizar seus tratamentos odontológicos

em um local próximo à sua residência, em uma das clínicas credenciadas. A cobertura Máster contratada possui 139 procedimentos odontológicos cobertos dentre as especialidades de clínica geral, dentística, cirurgia oral menor, radiologia, testes com exames de laboratório, periodontia, endodontia, prevenção odontológica, ortodontia, próteses provisórias e ortodontia, preencher e assinar a ficha de adesão.

Durante a estada em Sergipe, a delegação da ABIH pode conhecer alguns destinos de Sergipe, como o majestoso Canyon do Xingó e todos mostraram-se impressionados com a singular beleza do lugar.

(Transcrito do site oficial da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira)

Sergipe, o menor Estado da federação já tem o seu endereço na rede mundial de computadores. Trata-se do portal vertical de turismo www.visitsergipe.com.br, que apresenta aos que desejam conhecer o Estado, um inventário turístico, com sua potencialidade e infra-estrutura, sendo também um veículo de divulgação do produto "Sergipe".

O folclore, a história, a beleza natural, a oferta hoteleira, oferta de imóveis para temporada, as opções de lazer, a riqueza de sua culinária, são temas que estão sendo apresentados aos internautas, que podem através do portal, conhecer Aracaju e os demais municípios sergipanos.

O Portal não é apenas um instrumento de informação para os turistas ao redor do mundo que queiram conhecer o Estado e sua potencialidade, antes de definir o Estado como destino de suas viagens de lazer ou negócios. É uma litera-

mente disponível aos estudantes e pesquisadores que desejam conhecer um pouco mais da história e da cultura dos sergipanos.

Fotos das várias praias turísticas de Sergipe despertam a atenção dos que visitam a página, e que podem também copiar as belas imagens para ser utilizadas como papel de parede dos seus computadores.

Sergipe - É só acessar o portal e se preparar para viajar em um estado ainda pouco explorado, que guarda surpresas mais do que agradáveis. Sergipe, em apenas 22 mil km quadrados, reserva ao turista uma diversidade muito grande de modernidade, natureza, história, e equipamentos turísticos, a começar por Aracaju, a capital, uma das mais belas cidades do Nordeste.

No roteiro disponível no portal estão, também, belezas como o Pantanal de Pícaroba, com sua biodiversidade singular, a beleza do encontro das

águas no "Catinga", Piranhas, com suas belas praias e manguezais naturais, a Reserva de fauna nobre - área de preservação ambiental - e o Projeto Tamara, no Litoral Norte. Mas as surpresas não param por aí. Vale conhecer o Canyon de Xingó, impressionante muralha entalhada no meio do Sertão Sergipano com um lago e encanais, as ruínas de São Cristóvão - a quarta cidade mais antiga do Brasil -, e Larangeiras - um verdadeiro museu a céu aberto da época da escravidão e do ciclo de cana-de-açúcar - e as dunas e praias de Litoral Sul, portões de entrada para Maragogi Seco, a "Terra de Tita".

Todas essas opções de roteiros são de fácil acesso e são estão longe de Aracaju. No portal www.visitsergipe.com.br o internauta pode saber a melhor forma de conhecer as belezas e riquezas do estado de Sergipe. É só visitar o endereço e aproveitar!

O Reveillon com um dos maiores espetáculos de cores e luzes do país

O Reveillon em Balneário Camboriú é conhecido em todo Brasil e exterior pelo belíssimo espetáculo de cores e luzes que proporciona aos turistas. Para a chegada de 2003, tradicionalmente, a Prefeitura Secretária de Turismo está preparando um

show de fogos saindo da Ilha das Cabras - com duração estimada de 15 minutos e dos edifícios da orla marítima. Na ocasião, acontecerá também, apresentação musical na Praça Almirante Tamandaré, das 23h às 3h.

Segundo o secretário de

Turismo, Oscar Nunes Filho, a expectativa é que a cidade reciba no Reveillon, cerca de 600 mil pessoas. Para completar a festa, diversos bares, restaurantes, hotéis, equipamentos turísticos e hotéis estarão promovendo atrações específicas.

TAM faz vôos extras para o Nordeste

A TAM vai fazer vôos extras para três cidades do Nordeste durante o verão. Com a compra de quatro novos aviões Airbus, a companhia vai ampliar o número de vôos para Fortaleza, Recife e Natal. Para a capital do Ceará, serão três vôos diários a partir desta se-

ta-feira, dois deles saindo do aeroporto de Congonhas com escala no Rio, e outro saindo do aeroporto de Confins, próximo a Belo Horizonte. Natal vai ganhar dois vôos extras: um diário saindo do aeroporto Antônio Carlos Jobim, no Rio, com escala em Macaé. O ou-

tro, só aos domingos, vai de Congonhas. Os vôos extras para Recife serão diários, saindo também do aeroporto de Congonhas, com escala em Salvador. Ao término da alta temporada, a TAM vai manter dois vôos extras para Fortaleza em suas rotas regulares.

Sergipana é destaque em Feira Internacional

O bordado em ponto de Crivo no lombo - com assinatura de uma sergipana - chamou atenção de visitantes, expositores e dos organizadores da Feira Internacional de Artesanato das Ilhas Canárias, na Espanha. A Feira, realizada no mês de novembro, reuniu artesãos de diversos países como México, Cuba, Argentina, Estados Unidos, Guatemala, Peru, Bolívia, Uruguai e brasileiros de Sergipe e São Paulo.

A artesã sergipana é Maria Auxiliadora Andrade Monteiro, que tem um estande no Centro de Turismo e trabalha com bordados há mais de 20 anos. Para comprovar seu talento no ponto Crivo, ela teve que produzir, durante o próprio evento, duas toalhas de lavabo. Só para se ter uma idéia do trabalho, uma única toalha de 60 centímetros de diâmetro em ponto de Crivo, consome dois dias de trabalho de cinco pes-

soas. Mas o desafio vincado lhe rendeu o certificado para participar do evento no próximo ano e ainda o convite para a 1ª Feira Internacional de Artesanato de Cuba.

Maria Auxiliadora faz parte da Associação de Artesãos de Aracaju e conta com apoio do Programa Sobras de Artesanato, que viabiliza 50% do transporte aéreo para que ela participe da Feira das Ilhas Canárias.

Ministérios da Cultura e o do Turismo firmam acordo

Os Ministérios da Cultura e do Esporte e Turismo firmaram um acordo de cooperação técnica durante o seminário "O Potencial Turístico das Cidades Históricas", realizado semana passada em São Paulo. A medida tem o objetivo de aproximar ações no setor de turismo com o programa Monumenta, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - que financia a resta-

uração do patrimônio histórico de várias cidades brasileiras e torna sustentáveis os projetos de conservação.

Apesar de a parceria ter saído faltando menos de um mês para o fim do atual governo, o presidente do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), Luiz Otávio Paiva, acredita que ela continuará no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Não

vejo o menor risco de retrocesso", afirmou. De acordo com o coordenador nacional do Monumenta, Pedro Tadeu Neto, a equipe de transição de Lula já manifestou a intenção de dar seqüência ao programa. O projeto do BID mantém obras de recuperação em 17 cidades brasileiras, entre elas Salvador, Ouro Preto, Recife, Rio, Porto Alegre e São Paulo.

Pressão sobre o dólar está sendo superada

A opinião é de Arminio Fraga que classificou como "positivo" o recuo da cotação do dólar

Gloria Trevi embarca para o México em vôo de carreira

São Paulo (AE) - A cantora mexicana Gloria Trevi e seu filho embarcaram por volta do meio-dia de ontem no vôo 0876, da Varig que partiu do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, rumo ao México. Extraditada, no México ela vai responder por corrupção de menores.

O embarque da cantora gerou um impasse diplomático entre autoridades brasileiras e mexicanas. Glória Trevi deveria ter embarcado quinta-feira à noite, mas teve que dormir duas noites no alojamento da Polícia Federal no Aeroporto Internacional de São Paulo. O governo do México queria que a cantora embarcasse no avião fretado, o governo brasileiro defendeu que a cantora viajasse em um avião de carreira.

Segundo o governo brasileiro, as autoridades mexicanas descumpriram o acordo fechado na semana passada com o Brasil, segundo o qual a artista deveria embarcar no vôo da Aeroméxico que decolou na madrugada de quinta-feira do Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, para a Cidade do México.

Alegando que o vôo não oferecia condições de segurança à cantora por ter entre seus passageiros vários jornalistas, os policiais mexicanos que deveriam escoltá-la na viagem para o México desistiram de embarcar poucos minutos antes da decolagem. Na sexta-feira pela manhã, um avião fretado pela Procuradoria do México aterrissou em Cumbica com o objetivo de transportar a artista. No entanto, o governo brasileiro não autorizou a viagem no avião fretado sob o argumento de que o combinado foi que ela viajaria em um vôo de carreira.

Presidente sanciona a Lei que determina numeração de CDs

São Paulo (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso assinou, na quinta-feira (19), decreto que torna obrigatória a numeração de CDs e a impressão, em cada faixa de todos os discos, de um código digital que obedece a padrões internacionais e permite a identificação dos autores e intérpretes da obra gravada. O decreto foi publicado na sexta-feira, no "Diário Oficial da União". As fábricas têm até o dia 22 de abril para providenciar a numeração e a codificação de seus produtos.

Antiga reivindicação de parte significativa dos músicos, a numeração dos discos é assunto de discussões há mais de 30 anos e voltou à pauta, em 2001, num projeto da deputada Tânia Soares (PCdoB - SE).

Os cantores Lobão e Beth Carvalho lideraram movimento pela aprovação do projeto. Enviaram e-mails para os companheiros da classe, conseguiram documento com mais de 1 mil assinaturas em apoio à aprovação e colheram palavras contrárias de músicos com opinião de peso, como Rita Lee, Caetano Veloso e Gilberto Gil. O provável futuro ministro da Cultura foi, a princípio, favorável à numeração, mas mudou de ideia.

Contrária desde o início a ela foi a Associação Brasileira dos Produtores de Discos, entidade cujo núcleo é formado pelas cinco grandes multinacionais da fonografia - Universal, Sony, BMG, EMI e WEA. Na opinião da ABPD, a numeração encarceraria os discos e não teria eficácia no controle dos direitos autorais.

O presidente Fernando Henrique Cardoso ouviu os argumentos da ABPD, leu cartas de Gilberto Gil e Caetano Veloso contrárias à numeração e vetou o projeto inicial da deputada Tânia Soares, mas criou um grupo de trabalho para estudar uma forma de controle dos direitos autorais - para "analisar" e "propor alternativas" para a questão.

O grupo criado em julho para estudar a numeração dos discos teve representantes do Sindicato dos Músicos, da União Brasileira de Escritores, de entidades ligadas ao cinema e à edição de livros. Concluiu pela numeração

O diretor do Departamento de Estrangeiros do Ministério da Justiça, Luiz Paulo Telles Barreto, haviadeclarado na sexta-feira que o governo brasileiro havia sido surpreendido com a notícia e que estava irritado com a falta de cumprimento do acordo. "Não acreditamos que jornalistas coloquem em perigo a segurança da extraditanda (Gloria Trevi)", afirmou Barreto.

O diretor contou que na quinta-feira a noite a cantora chegou a fazer o check-in em Cumbica, mas não embarcou. Além disso, ele disse que teve informações de que o avião fretado pela Procuradoria mexicana decolou para o Brasil antes que a cantora fizesse o check-in em Cumbica para o vôo da Aeroméxico. "O governo brasileiro não autorizou a viagem no vôo fretado", disse Barreto.

Gloria Trevi, seu ex-marido e ex-empresário Sergio Andrade e a ex-ajudante Maria Raquel, a Mary Boquitas, foram presos em janeiro de 2000 no Rio de Janeiro. Os três são acusados pelo governo do México de corrupção de menores e rapto. Há dois anos, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) concederam a extradição dos três.

Mas eles ainda não haviam viajado por causa de uma série de recursos e incidentes. Além do ocorrido nos últimos dois dias no aeroporto, o fato de a cantora ter engravidado quando estava presa na Superintendência da Polícia Federal em Brasília contribuiu para o atraso. Na época, Gloria insinuou que havia sido vítima de um estupro carcerário. Mas um exame de DNA detectou que o pai de Angel Gabriel é Sergio Andrade.

Presidente sanciona a Lei que determina numeração de CDs

dos discos por lotes (de no máximo 50 mil exemplares da mesma obra, cada lote) e pela inserção do código digital que identifica autores e intérpretes.

Esse código é o International Security Recording Code (ISRC), que vem sendo adotado internacionalmente depois que o CD começou a ser comercializado. Trata-se de um sinal digital que identifica o conteúdo de uma faixa gravada - autoria, intérprete e outros dados.

Ele entra em vigor no lugar do antigo código de identificação de gravações utilizado no Brasil, o GRA - uma numeração que não valia em nenhum outro lugar do mundo. "Por isso, as faixas gravadas por artistas brasileiros eram tocadas no mundo inteiro e o direito autoral nunca vinha", disse a cantora Beth Carvalho, comemorando a aprovação do decreto.

"O Brasil é vai ser o primeiro país do mundo a numerar os discos", entusiasmou-se. O fato de a numeração não ser adotada em outros países foi um dos argumentos utilizados por quem era contra a medida.

O decreto presidencial estipula, ainda, que as gravadoras serão obrigadas a informar os artistas sobre a quantidade de discos prensados, vendidos e quebrados. A quebra de discos é prática corrente na indústria fonográfica. Quebram-se, oficialmente, os discos encaixados. Há desconfiadas na classe artística, entretanto, de que a prática seja usada para maquiagem de números de discos prensados e vendidos.

Outro ponto importante do decreto é o que modifica o valor dos royalties sobre gravações incluídas em antologias. Por regra internacional da própria indústria, o músico recebe por faixa incluída em antologia 50% do valor que receberia em outras circunstâncias. "Ninguém sabe de onde vem isso, mas é assim que a coisa acontece, no mundo inteiro", disse Beth Carvalho.

Isso seria a justificativa para os incontáveis lançamentos de compilação sob títulos como "O melhor de...". "Os Grandes Sucessos de..." Pelas novas regras, os royalties (os direitos autorais) pagos aos artistas serão integrais.

Petrobras aumenta preço do gás

São Paulo (AE) - A Petrobras informou, em reunião com representantes da Associação Brasileira de Empresas Distribuidoras de Gás (Abegas), que no dia 1.º de janeiro vai aumentar em 27% o preço do gás natural produzido no País e em cerca de 30% o preço do gás boliviano. O anúncio do reajuste foi confirmado pelo presidente da Abegas, Cícero Ernesto Leite de Souza, e pelo diretor de Infra-Estrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI), José Carlos Gomes Carvalho. Eles afirmam que as distribuidoras de gás natural do Sul e Sudeste não têm condições de pagar o novo preço - e já informaram isso à Petrobras.

Leite de Souza disse que o gás natural subiu cerca de 75% este ano. Em janeiro, preço de mil metros cúbicos estava em R\$ 262. Neste último trimestre, o custo subiu para R\$ 458, segundo o presidente da Abegas.

Gomes Carvalho reclamou. "Um preço elevado do gás acaba por afastar os investidores do setor de geração de energia elétrica. A própria Petrobras acabou de anunciar que vai sair do setor, onde é parceira de várias usinas, e agora só vai vender o gás. A situação é difícil."

Juros do cheque especial chegam a 160% ao ano

Brasília (AE) - Nos últimos anos, o mercado de crédito no Brasil nunca esteve tão desfavorável para os consumidores quanto agora. A taxa de juros do cheque especial atingiu 160,9% ao ano no mês passado, o maior valor desde janeiro de 2001, quando o Banco Central começou a divulgar esse dado. O crédito pessoal, que vinha sendo uma alternativa para fugir do alto custo do cheque especial, alcançou o maior nível desde outubro de 1999: 93,3% ao ano. Na média, a taxa de juros cobrada das pessoas físicas nas diversas modalidades de crédito ficou em 82,9% ao ano em novembro, a mais alta desde fevereiro de 2000.

Já a contratação de operações vem diminuindo. As concessões de crédito para pessoa física caíram 4,6%, passando de R\$ 24,6 bilhões em outubro para R\$ 23,5 bilhões em novembro e para pessoa jurídica, 3,1%. Em outubro, o volume de novas concessões para as empresas foi de R\$ 50,8 bilhões. Em novembro, caiu para R\$ 49,2 bilhões.

A retração no mercado de crédito deverá se manter este mês e no início do ano que vem, assim como a elevação do custo dos empréstimos. Isso por causa da recente alta nos juros básicos da economia fixada pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom). Esta semana, o Copom elevou a taxa de juros de 22% para 25% ao ano.

Spread - O levantamento do BC, divulgado hoje (20), mostra que os bancos estão repassando para os clientes o aumento do custo de captação numa proporção superior. Enquanto o custo médio de captação dos bancos subiu 1,5% ao ano para as pessoas físicas, a taxa de aplicação aumentou 3,6% ao ano. As empresas, no entanto, são beneficiadas com um repasse inferior ao aumento do custo de captação. O custo dos bancos cresceu 5,4% ao ano e a elevação do valor cobrado nas operações com pessoas jurídicas foi de 4,9% ao ano.

Com isso, o spread, que corresponde à diferença entre o valor pago pelos bancos para captar dinheiro no mercado e o cobrado dos clientes nos empréstimos, aumentou 2,1 pontos percentuais para as pessoas físicas, chegando a 53,6% ao ano em novembro, caindo 0,5 ponto para as empresas, encerrando o mês passado em 16,7% ao ano.

"Em parte, isso se justifica porque as empresas têm mais garantias para apresentar", avalia Altair Lopes, chefe do Departamento Econômico do BC. Ele reconhece que as taxas cobradas dos consumidores estão salgadas e diz que, pessoalmente evitaria o cheque especial ou mesmo o cartão de crédito nas compras de Natal. "As taxas cresceram substancialmente em resposta ao aumento do custo de captação. São taxas bastante altas", afirmou. "Eu optaria por outra modalidade", disse, se referindo às compras à vista.

Rio (AE) - O presidente do Banco Central (BC), Arminio Fraga, classificou como "positivo" o recuo na cotação do dólar nos últimos dias. "São vários sinais positivos. É o que nós estávamos querendo e vem como um incentivo a mais para continuar nessa linha que o novo governo está sinalizando", disse Fraga, acrescentando: "Estou com muita esperança de que esse clima difícil que nós estávamos vivendo vai ficar para trás."

Fraga comentou também sobre o risco país e observou que esse indicador também deu sinais positivos nos últimos dias. "Nosso prêmio de risco chegou a 2.400 pontos. Agora estamos em 1.400 pontos: Ainda é muito alto, mas é menor do que o patamar anterior. É essa posição (de recuo) que temos de consolidar", disse Fraga.

As declarações do presidente do BC foram feitas na últi-

ma sexta-feira no Museu Histórico Nacional, centro do Rio, durante o lançamento de moedas comemorativas do Pentacampeonato Mundial do futebol brasileiro, confeccionadas pela Casa da Moeda a pedido do Banco Central. O evento fez

estar confiante em relação à formação da equipe econômica do novo governo. "Estou confiante. Mas a gente tem de ter confiança com o olho na bola", disse. Ele reiterou que os sinais de melhora no mercado "são excelentes" e reflexo de que o trabalho realizado pela equipe de transição "está sinalizando que vai dar tudo certo".

O presidente do BC negou que o atual "time" que está sendo formado pelo futuro ministro da Fazenda, Antônio Palocci, e pelo futuro presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, seja parecido com o de sua gestão. "Não, cada um tem seu molho. Também é como futebol. Não tem dois times iguais, mas não quer dizer que o time não seja bom", afirmou.

Fraga considerou ainda que a nova equipe econômica tem de agir "como no futebol, tem que jogar 90 minutos, jogar, jogar, jogar. E eu sinto esta disposição (na nova equipe)".

Ainda comparando futebol com economia, Fraga afirmou

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

Ainda comparando futebol com economia, Fraga afirmou

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

Dólar mais baixo melhora inflação e contas públicas, dizem analistas

São Paulo (AE) - O recuo do dólar registrado nesta semana é bastante positivo para a economia brasileira, segundo analistas, por aliviar as pressões sobre a inflação e as contas públicas. E, como a moeda subiu muito em 2002, os economistas entendem que o câmbio pode cair ainda mais sem prejudicar o ajuste das contas externas.

Para a LCA Consultores, se o dólar ficar entre R\$ 3,20 e R\$ 3,30, a inflação medida pelo IPCA cai abaixo de dois dígitos e o superávit comercial atinge US\$ 12 bilhões no ano que vem, um nível suficiente para equilibrar as contas externas, segundo o economista-chefe da LCA, Luis Suzigan. A Tendências é ainda mais otimista: de acordo com o economista Roberto Padovani, um dólar a R\$ 3 não se-

ria prejudicial para a balança comercial.

Pelas simulações de Suzigan, com um dólar a R\$ 3,50, o superávit comercial ficaria em US\$ 15 bilhões, mas o IPCA atingiria a casa de 12%, um número muito elevado. As projeções levam em conta um crescimento de 2%. "Por isso, o melhor seria se o câmbio caísse para R\$ 3,20 a R\$ 3,30, o que garantiria um superávit de US\$ 12 bilhões, que tenderia a equilibrar as contas externas sem causar perdas de reservas."

Padovani diz que o dólar pode cair ainda mais sem que isso afete as contas externas. Segundo ele, o dólar a R\$ 3 indica um câmbio real num dos níveis mais depreciados desde 1994. "O câmbio ainda tem muita gordura. Para um risco país de 1.400

pontos, o dólar deveria estar próximo de R\$ 3,35", afirma lembrando que há uma correlação muito forte entre o câmbio e o risco. A Tendências estima que, com um dólar a R\$ 3 e um crescimento de 1,5%, o superávit comercial pode atingir US\$ 13 bilhões e o IPCA, 7,5%.

O economista afirma ainda que em 2003 alguns dos principais parceiros comerciais brasileiros, como Estados Unidos, Europa e Argentina, deverão crescer mais do que neste ano, o que tende a impulsionar as exportações brasileiras. "Além disso se a confiança for restaurada, a entrada de recursos por meio de investimentos diretos e de emissão de empresas brasileiras tende a compensar uma eventual perda na balança comercial."

O economista afirma ainda que em 2003 alguns dos principais parceiros comerciais brasileiros, como Estados Unidos, Europa e Argentina, deverão crescer mais do que neste ano, o que tende a impulsionar as exportações brasileiras. "Além disso se a confiança for restaurada, a entrada de recursos por meio de investimentos diretos e de emissão de empresas brasileiras tende a compensar uma eventual perda na balança comercial."

O economista afirma ainda que em 2003 alguns dos principais parceiros comerciais brasileiros, como Estados Unidos, Europa e Argentina, deverão crescer mais do que neste ano, o que tende a impulsionar as exportações brasileiras. "Além disso se a confiança for restaurada, a entrada de recursos por meio de investimentos diretos e de emissão de empresas brasileiras tende a compensar uma eventual perda na balança comercial."

O economista afirma ainda que em 2003 alguns dos principais parceiros comerciais brasileiros, como Estados Unidos, Europa e Argentina, deverão crescer mais do que neste ano, o que tende a impulsionar as exportações brasileiras. "Além disso se a confiança for restaurada, a entrada de recursos por meio de investimentos diretos e de emissão de empresas brasileiras tende a compensar uma eventual perda na balança comercial."

O economista afirma ainda que em 2003 alguns dos principais parceiros comerciais brasileiros, como Estados Unidos, Europa e Argentina, deverão crescer mais do que neste ano, o que tende a impulsionar as exportações brasileiras. "Além disso se a confiança for restaurada, a entrada de recursos por meio de investimentos diretos e de emissão de empresas brasileiras tende a compensar uma eventual perda na balança comercial."

O economista afirma ainda que em 2003 alguns dos principais parceiros comerciais brasileiros, como Estados Unidos, Europa e Argentina, deverão crescer mais do que neste ano, o que tende a impulsionar as exportações brasileiras. "Além disso se a confiança for restaurada, a entrada de recursos por meio de investimentos diretos e de emissão de empresas brasileiras tende a compensar uma eventual perda na balança comercial."

O economista afirma ainda que em 2003 alguns dos principais parceiros comerciais brasileiros, como Estados Unidos, Europa e Argentina, deverão crescer mais do que neste ano, o que tende a impulsionar as exportações brasileiras. "Além disso se a confiança for restaurada, a entrada de recursos por meio de investimentos diretos e de emissão de empresas brasileiras tende a compensar uma eventual perda na balança comercial."

O economista afirma ainda que em 2003 alguns dos principais parceiros comerciais brasileiros, como Estados Unidos, Europa e Argentina, deverão crescer mais do que neste ano, o que tende a impulsionar as exportações brasileiras. "Além disso se a confiança for restaurada, a entrada de recursos por meio de investimentos diretos e de emissão de empresas brasileiras tende a compensar uma eventual perda na balança comercial."

O economista afirma ainda que em 2003 alguns dos principais parceiros comerciais brasileiros, como Estados Unidos, Europa e Argentina, deverão crescer mais do que neste ano, o que tende a impulsionar as exportações brasileiras. "Além disso se a confiança for restaurada, a entrada de recursos por meio de investimentos diretos e de emissão de empresas brasileiras tende a compensar uma eventual perda na balança comercial."

O economista afirma ainda que em 2003 alguns dos principais parceiros comerciais brasileiros, como Estados Unidos, Europa e Argentina, deverão crescer mais do que neste ano, o que tende a impulsionar as exportações brasileiras. "Além disso se a confiança for restaurada, a entrada de recursos por meio de investimentos diretos e de emissão de empresas brasileiras tende a compensar uma eventual perda na balança comercial."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

estar confiante em relação à formação da equipe econômica do novo governo. "Estou confiante. Mas a gente tem de ter confiança com o olho na bola", disse. Ele reiterou que os sinais de melhora no mercado "são excelentes" e reflexo de que o trabalho realizado pela equipe de transição "está sinalizando que vai dar tudo certo".

O presidente do BC negou que o atual "time" que está sendo formado pelo futuro ministro da Fazenda, Antônio Palocci, e pelo futuro presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, seja parecido com o de sua gestão. "Não, cada um tem seu molho. Também é como futebol. Não tem dois times iguais, mas não quer dizer que o time não seja bom", afirmou.

Fraga considerou ainda que a nova equipe econômica tem de agir "como no futebol, tem que jogar 90 minutos, jogar, jogar, jogar. E eu sinto esta disposição (na nova equipe)".

Ainda comparando futebol com economia, Fraga afirmou

com que Fraga fizesse várias analogias entre a economia brasileira e o futebol do País. "A economia é como futebol. A gente nunca pode ficar tranquilo. A gente tem que ficar de olho na situação."

QUINA - Concurso 1.088 - 18/12/2002
09 - 38 - 48 - 84 - 74

MEGA-SENA - Concurso 423 - 18/12/2002
08 - 22 - 32 - 33 - 40 - 63

DUPLA-SENA - Concurso 114 - 20/12/2002
1º sorteio: 14 - 28 - 29 - 30 - 33 - 39
2º sorteio: 02 - 12 - 22 - 40 - 41 - 44

LOTOMANIA - Concurso 278 - 18/12/2002
03 - 05 - 07 - 25 - 26 - 29 - 30 - 41 - 45 - 47 -
56 - 59 - 62 - 76 - 77 - 78 - 82 - 84 - 90 - 99

Esportes

Havelange tem uma frustração no futebol
Página - 2C

Lágrimas não tiram ninguém da UTI
Página - 3C

Quase uma fábula as vésperas do Natal
Página - 4C

ARACAJU, DOMINGO 22 A SEGUNDA-FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.173

AMISTOSO DOS JUNIORES HOJE DE MANHÃ NO "JOÃO HORA"

Sergipe prepara time da Taça

Partida de hoje vai permitir ao técnico rubro condições para os ajustes no esquema tático

Depois de um início difícil com alguns jogadores titulares contundidos, a equipe de juniores do Club Sportivo Sergipe inicia uma nova fase de organização tática, visando uma campanha altamente positiva na próxima Taça São Paulo de Júnior, a ser realizada no Estado Bandeirante no mês de Janeiro de 2003. Como o campeão da categoria de júnior o grêmio vermelhinho está bem qualifi-

perdendo para adversários considerados fracos, entretanto, por estar sem alguns dos seus titulares, contundidos.

Já na sexta-feira passada o time júnior do Sergipe esteve enfrentando com absoluta igualdade ao profissional vermelhinho, se havendo muito bem, inclusive com uma vitória muito bonita por 1 a 0, gol marcado pelo atacante Robson Saci. Este jogador vinha fora da equipe, sentindo uma con-

O grêmio vermelhinho está bem qualificado a representar bem o nosso Estado

Hoje de manhã a partir das 09 horas o elenco colorado estará realizando mais um amistoso importante de preparação técnica e tática, desta vez enfrentando ao time profissional do Estanciano. O jogo vai permitir ao professor Paulo Silva mais uma vez analisar o comportamento de cada jogador rubro que estará novamente a nível de competição. Nos primeiros amistosos o Sergipe andou titubeando e

sempre, o jogador é uma das esperanças do professor Paulo Silva, que já conhece a comissão paulista, pois esteve dirigindo o Confiança nesse evento.

O time para fazer o amistoso desta manhã contra o Estanciano começa com Neto; Herbert, Gonçalves, Ricardo Souza e Vicente; Marcinho, Diogo, Léo e Jámisson; Robson Saci e Beto. Técnico o professor Paulo Silva.

MOTINHA EM RECIFE

Sergipe marca presença na Liga Regional do Nordeste

O Sergipe se fará presente na reunião da Liga Regional de Futebol do Nordeste, que acontece nesta segunda-feira a partir do meio dia, discutindo os assuntos pertinentes a realização de mais um Campeonato de Futebol do Nordeste. O presidente Soares da Mota ficou de viajar hoje de tarde a capital pernambucana, oportunidade em que representará o grêmio colorado do nosso Estado neste encontro, que vai marcar a organização do evento reunindo os principais clubes do futebol nordestino.

Segundo informações neste encontro de dirigentes de clubes e também das principais Federações Nordestinas, tudo ficará definido para a efetiva realização de mais um Campeonato. Os diretores estarão discutindo na oportunidade as cotas correspondentes a cada um, os diversos patrocinadores que já se apresentam em número de seis, inclusive a Televisão que patrocinará a disputa.

O regulamento será um ponto importante a ser debatido entre os presentes, pois daí sairá a fórmula de disputa, inclusive a confirmação de todos os participantes, pois a princípio os dois clubes da Bahia, o Esporte Clube Bahia e o Esporte Clube Vitória, estariam propensos a não tomar



Motinha vai estar em Pernambuco nesta segunda

parte, atendendo a um apelo da Confederação Brasileira de Futebol.

Mas como a Liga estava dobrando a CBF, ganhando novamente o seu apoio é provável que os dois representantes baianos participem. A Entidade Mãter que ameaçava em não permitir que os árbitros integrantes do quadro da FIFA não apitassem as partidas, ao que parece já autoriza, inclusive com o ex-árbitro Armando Marques que é o presidente da Comissão de Arbitragem de Futebol, escalando semanalmente para que

os mesmos possam cumprir com rigor as suas tarefas.

A CBF só está definindo os clubes que tomarão parte da Copa Brasil, para que não haja interposição de datas com dois jogos no mesmo dia, local e horário. O presidente do Sergipe retornará sabendo de todos os detalhes, com propensões de realizar mais algumas boas contratações em caso da competição ser confirmada e rolando um bom dinheiro para cada participante, fruto dos grandes patrocinadores que participarão como organizadores da festa do futebol nordestino.

Confiança também vai participar

Está também confirmada a participação da Associação Desportiva Confiança na reunião desta segunda-feira da Liga Regional de Futebol do Nordeste. É provável que o presidente José Edson da Silveira (Edson da CELT), compareça às discussões sobre mais um Campeonato de Futebol do Nordeste, inclusive apoiando a Liga em sua predisposição de confirmar o certame, movimentando desta forma todos os clubes filiados, desde que isso implica numa boa compensação financeira.

Ao seu lado o diretor de futebol Elinton Bezerra de Andrade que já participou da reunião passada, com suas posições bem definidas e aceitas pelo colegi-

ado. O dirigente azulino vai iniciar a discussão do campeonato nordestino por ter sido desclassificado, caindo para a Segunda Divisão, estará jogando o certame sergipano, ajustando o time para ao longo da temporada de 2003 fazer bonito, jogando o Campeonato da Terceira Divisão em condições de chegar lá.

O Confiança continua com o pensamento de realizar mais duas contratações para o complemento do elenco que estará participando ativamente no ano novo que se avizinha. O professor Luiz Carlos se ressentiu de uma zaga bastante confiável, de modo que é provável que os dirigentes alvi-

azuis na capital pernambucana tenham dois nomes que possam vestir a camisa proletária. No momento o técnico do Confiança improvisa o meio de campo Gil (jogador de muita personalidade) como zagueiro de área.

Ontem o diretor Elinton Bezerra de Andrade estava tentando um acordo com o zagueiro Wellington, que fez um belo campeonato, ajudando de maneira considerável e direta o time na conquista do bi. "O defensor é de bom caráter e que soube agradecer a galera com boas e segundas atuações, de modo que um acordo contratual com este jogador seria muito bom para o nosso clube", dizia o diretor de futebol.

Proletários em regime de tempo integral

Ontem o Confiança cumpriu mais um dia duro de trabalho, dando continuidade a programação elaborada pela sua Comissão Técnica. Logo no primeiro expediente do dia o professor Sérgio Dórea comandou um trabalho físico de cargas intervaladas, procurando exigir o máximo dos proletários, inclusive dando uma maior fortalecimento muscular para evitar possíveis problemas musculares, comuns em todos os inícios de temporada.

Na próxima semana o fisicultor alvi-azul já determinou que estará realizando uma nova avaliação física para medir com exatidão até que ponto os jogadores responderam ao trabalho realizado até o presente momento. Sérgio Dórea quer o time em janeiro de 2003 correndo conscientemente e suportando os noventa minutos sem maiores problemas. Estamos confiantes porque o clube vem nos dando condições de trabalho, havendo ainda toda a integração dos próprios atletas", adiantou.

No segundo expediente do dia o professor Luiz Carlos procurou comandar um trabalho com bola, já observando o rendimento de cada jogador contratado e trazido para o elenco azulino. O técnico do Confiança quer um time bem estruturado taticamente, aproveitando o poderio técnico e físico de cada um. Depois do trabalho de ontem à tarde, todos os jogadores foram liberados para um domingo agradável com os amigos e familiares. Eles foram orientados para não se excederem, visando estarem aptos na reapresentação desta segunda-feira, porque a carga de trabalho vai continuar e agora muito mais reforçada.

Diretoria proletária vem procurando cumprir os seus objetivos administrativos, oferecendo tranquilidade a todos os segmentos do clube. Ontem houve o pagamento das duas parcelas do décimo terceiro mês, com a preocupação agora sendo do pagamento total de dezembro, folha que se mostrou um tanto mais pesada pelos contratos renovados de alguns jogadores e de outros que estão chegando ao clube como novatos.

Maruinese vence nos pênaltis e ganha Certame da Segundona

O Maruinese é o grande campeão da Segunda Divisão do campeonato de 2002, derrotando ao Propriá nas penalidades máximas por 2 a 1, após ter empatado no tempo regulamentar em 1 a 1. O grêmio alvinegro começou a partida fulminante, mas aos poucos foi caindo de produção a ponto do seu adversário crescer de produção e abrir o escorço numa penalidade máxima, convertida pelo meio campo Popó.

Foi uma partida que levou muita emoção para a galera presente e que se concentrou nas cadeiras numeradas. Assim que teve seu início o grêmio alvinegro procurou marcar os gols e definir a conquista, perdendo pelo menos três grandes chances. O Propriá quando sentiu indecisão no adversário, passou a tocar a bola, sair para o jogo e criar as jogadas. Numa delas o centroavante sofreu penalidade não marcada pelo árbitro Rogério Lima. Na segunda vez o árbitro marcou pênalti de Ney em Nego. O meia Popó cobrou com categoria abrindo o escorço aos 45 minutos.

No tempo final o Maruinese voltou muito melhor que a equipe propriense. Pedro Arubra recebeu o lançamento, penetrou e na saída do goleiro Angelo, ele tocou para a chegada de Paulinho que só fez tocar para o fundo das redes em-

patando o jogo, placar que foi até os 90 minutos regulamentares, sendo forçada a decisão nas penalidades conforme o regulamento. O Propriá perdeu quatro pênaltis, sendo três cobranças defendidas pelo goleiro Valdiney. O Maruinese também duas cobranças, mas acertou duas, vencendo o jogo por 2 tentos a 1.

Com a conquista o Maruinese recebeu o troféu Jornalista "Raimundo Luiz da Silva", que esteve presente e fez entrega do lauréol ao capitão alvinegro Paulinho.

Jogadores do Maruinese receberam medalhas de ouro e os atletas do Propriá as medalhas de prata. Para o time propriense foi entregue o troféu "Viana Filho", o popular Tito o homem dos arquivos implacáveis.

Maruinese conquistou o título com Valdiney; Ailson (Ney II), Fábio Laranjeiras, Ney e Anderson; Clebson, Helder (Fábio), Pedro Arubra e Soró; Paulinho (Aranha) e Neto. Técnico campeão - Val.

Propriá - Angelo; Adroaldo, Pimpão, Jorge Luiz e Costa; Nilson, César, Popó e Marcinho; Nego e Gena (Messias). Técnico vice-campeão - Manoel Messias.

Arbitragem de Rogério Lima, auxiliado por Ivaney Alves Lima e Almirandro Silva Lima. Renda de R\$ 408,00.



Guilherme (foto) está cada vez mais longe do Corinthians. Apesar dos 13 gols que marcou no segundo semestre, não foi o centroavante que Ferreira esperava e chegou a ser substituído por Leandro na final do Brasileiro, contra o Santos. Por isso, voltará ao Atlético-MG, em janeiro. O time mineiro cedeu Marques ao Vasco e conta com a volta de seu artilheiro, Virgílio Alves Junior, irmão e procurador de Guilherme confirmou a volta do jogador ao Atlético em 6 de janeiro.



Quando foi eleito a revelação do futebol brasileiro da Pesquisa Estado 2001, o meia Kaká, (foto) que havia sido promovido ao time profissional do São Paulo nove meses antes, impôs uma meta audaciosa para o ano seguinte: conseguir uma vaga na seleção que disputaria a Copa do Mundo. Chegou dezembro e o jogador não só conseguiu atingir seus objetivos como somou ao currículo uma vitória no Mundial aos 20 anos. Fora isso, o meia consolidou sua posição de craque do futebol brasileiro.



Todo jornalista sabe como o trabalho fica difícil quando precisa escrever uma reportagem e não consegue falar com a figura principal da história, muitas vezes porque ela não dá importância ao trabalho do profissional. Este ano, o Estado pediu aos jornalistas que também apontassem um atleta, um treinador e um dirigente considerados como referência positiva e negativa no relacionamento com a imprensa. Eis os resultados: Carlos Alberto Parreira (foto) não teve concorrentes no quesito atitude profissional.

BaZartes

Ano Dois - Número 69

VEIRA NETO

TÚNEL DO PRIMEIRO

AMÁLIA SPINELLI NOS IDOS DE 90

Sabendo aproveitar o TEMPO, ele nos aproveitará para que possamos realizar maravilhas.

Hoje, às vésperas de completar 25 anos, Amália Spinelli, que herdou da mãe, Lu Spinelli, o talento para a dança, vive na Matriz, ou mais precisamente, em Miami City, onde ensina os mecanismos e mistérios da arte que resolveu adotar como profissão, casada com um jovem americano que exerce uma atividade bem diferente: é técnico de marketing. Daí, supõe-se que Amália não pretenda mais voltar a viver em plagas sergipanas/africanas, a não ser a passeio, para matar a saudade da terrinha, de sua mãe-coruja e do mano KiKo.

Com 18 anos incompletos, Amália já era uma revelação da dança em Sergipe, a ponto de merecer reportagem da capa de Revista Domingo, por mim editada, que circulava como encarte do *Jornal da Manhã*, todos os domingos e era disputada a tapa nas bancas de revistas. Foi na edição de número 27 (3 de dezembro de 1995), quando a jovem bailarina, ao ser entrevistada pela repórter Ângela Nunes, dizia, entre outras coisas:

"A dança evoluiu e eu quero ir junto. Não acredito nessas pessoas que não se reciclam, que passam 20 anos sem fazer nada".

"Isadora Duncan é a minha musa inspiradora".

"Eu gosto da música sergipa-



Linda e talentosa, Amália Spinelli era assim, com jeito de Lolita, em 1995

na. Eu acho que as pessoas em Sergipe são muito batalhadoras, elas correm muito atrás das coisas. Eu tenho muita esperança".

E a gente por aqui também tem muita esperança na certeza de que Amália Spinelli há de ser feliz nos States, ao lado do marido e dos filhos que por certo hão de vir, para alegria da vovó Lu Spinelli... axé!

Arquivo V.N.

QUASE UMA FÁBULA, AS VESPERAS DO NATAL

Era um canário que, como todos os canários, tinha a voz mais débil e mais pobrezinha de notas do que a do rouxinol. (Se os canários imitassem as pessoas, os canários sem voz cantariam ao microfone). Mas o certo é que, embora pouco extenso, o seu canto maravilhoso e dobrado era mais bonito do que o de todos os rouxinóis deste mundo e, durante muitos anos, alegrou a casa do meu saudoso tio João Delé, na minha querida cidade de Estância (outra mais bela neste mundo não há). O meu tio levou o canário para casa, o seu centenário sobrado da antiga rua Pernambuco, originário de sua fazenda Buriu, ainda muito novinho e o seu mundo era, afinal, o que é o mundo para cada um de nós: uma gaiola fechada onde fazemos todos os dias, os mesmos movimentos, ambicionando um poleiro fixo para fingir que vivemos e sonhamos com vôos audaciosos, que nunca chegamos a realizar - para vivermos de fato e de direito.

ELE, O CANARINHO AMARELO, HABITUOU-SE À VIDA EN-

TRE AQUELAS GRADES, reduzindo as expressões canoras o desejo ancestral da liberdade das ilhas atlânticas onde viveram os seus antepassados. Resignou-se e cantou. Os anos foram rodando - ah, e como rodam rápidos! - e, com eles era menos ágil o salto do bebedouro para o poleiro e menos alegre o afiar do bico nas tábuas da gaiola.

Certo dia, o meu tio deu-lhe como companheiro de cárcere um pintassilgo boêmio, libertário - assim como eu sempre fui e serei - , um adaptado à felicidade doméstica. Após um período de convívio cheio de arestas, os inditosos companheiros encontram um *modus vivendi* para dividir o alpiste e demais complementos alimentares: um resignado à sua sorte; o outro sonhando sempre com a liberdade do céu azul.

ENTRETANTO, O CANÁRIO CONHECIA TODAS AS VERDADES QUE A VELHICE ENCERRA, entre as quais a de que saber muito já não serve para nada, quando as pernas fraquejam e o ânimo escasseia. Fizera, há dias, doze anos de cativeiro. E deixou de comer, porque

o aniquilamento das forças não lhe permitia mais ingerir os alimentos. E foi então que, primeiro o dono e, depois, toda a gente do centro da cidade de Estância, onde reside o meu tio João Delé, assistiu a um espetáculo memorável e tocante de ternura: o pintassilgo, generoso como todos os libertários tomava na ponta do bico azulado os alimentos e introduzia-os no bico do canário. Lutou assim, quinze dias contra a morte do companheiro imóvel e de penas sem brilho, timidamente encolhido em um canto da gaiola. O pintassilgo saltitava em volta do velho canário como a convidá-lo a voltar à vida. Cuidou do amigo como de um passarinho implume. Tudo porém, foi em vão. Após duas semanas o canário dourado morreu. Era Natal, 25 de dezembro de 1958.

(Quero provar, com esta singela narrativa, nesses dias que antecederam o Natal, quando a "solidariedade" atua como se tivesse data marcada, de forma não raro fria e demagógica, que o chamado "instinto" age até nos bichos, nossos irmãos tidos como "inferiores", ensinando o maior de todos os nossos deveres: AMAR O PRÓXIMO).

Geléia Geral

Arquivo V.N.



O otimismo é a principal característica do escritor Ledinaldo Almeida

DO NOVO LIVRO DE LEDINALDO À PREMIAÇÃO DE HORTÊNCIA

LIVRO

Lançado na segunda-feira 16, no Buffet Casablanca, o novo livro de Ledinaldo Almeida, *Fatos que vive, lições que aprendi* - vol.2. O escritor segue o gênero auto-ajuda, através de registros onde destaca verdadeiros exemplos de vida, para uma profunda análise e reflexão dos leitores neste final de ano, cujas perspectivas não são nada otimistas. O importante porém é manter a esperança de que logo há de surgir uma luz no final do túnel, por mais tênue que seja. Lamentavelmente não pude ir ao lançamento, mas quero daqui desejar todo o sucesso para Ledinaldo com mais este seu relicário de paz e sabedoria. Ele merece.

QUEBRADEIRA

Deu no semanário *O Pasquim* 21, na coluna de Fritz Utzeri: "O governo Lula começará com enormes expectativas e alguns testes, mas dois serão determinantes para verificar se a cultura política mudará ou se, *mutatis mutandi*, continuará tudo como antes. Trata-se das empresas de comunicação, notadamente as Organizações Globo e

da crise das crises no setor do transporte aéreo: a Varig. Qual será a atitude do governo Lula? José Dirceu, no programa *Roda Viva*, da TV Cultura, deu um sinal preocupante ao afirmar que a crise das empresas de comunicações é "questão de Estado". Será? O que significa isso?"

Significa, meu caro Fritz que vai continuar a mesma política de FHC (com licença do palavrão), ou seja, as grandes empresas, mal administradas, quebram, mas irão buscar oxigênio no "hospital" do BNDS. Serão socorridas com o dinheiro público, e alegam não haver recursos para aumentar decentemente o salário mínimo ou atualizar salários esmagados da classe trabalhadora que o PT diz ser seu legítimo defensor. Lá como aqui, prevalecerá o "modo petista de governar". Ou não?

GLOBO

Diz ainda Fritz Utzeri, no seu brilhante artigo: "A gestão imprudente e o endividamento excessivo das organizações Globo poderão levar o grupo à falência ou à perda de controle por parte da família Marinho".

Sossegue, Fritz, isso não vai acontecer porque o nosso

Lulalá não deixará de socorrer o "companheiro" Roberto Marinho em tempo hábil. Agora compreende-se o porquê da papariação das organizações Globo (sobretudo a TV) em torno do "operário" presidente.

ARTICEN

Realizado com sucesso aqui em Aracaju, o VIII Articen, que contou com oficinas de teatro e apresentações de grandes espetáculos nos teatros Atheneu, Imbuça e Tobias Barreto. Vale destacar as peças *Playback* (Bahia), *Mujeres fragrant suenos* (Espanha) e *A cantora careca* (Sergipe). A frente de tudo, o dinamismo da dupla Mel e Solange, através de sua empresa M&S Produções. Aplausos. De pé.

HORTÊNCIA

De parabéns a artista plástica sergipana Hortência Barreto. Ela foi agraciada com a Medalha de Ouro no II Salão de Arte Nordeste realizado recentemente no Rio de Janeiro, com suas já tradicionais "bonecas de pano". Com sua obra, a pintora valoriza o talento do artesão, da costureira e da bordadeira. O resultado é muito envolvente. E mágico.

Arquivo V.N.



Mais um prêmio para a coleção da talentosa Hortência Barreto

MORTE SÚBITA DE UM PORNOMANIACO

Destruíram impunemente o maior patrimônio cultural de Aracaju, o Cine-Teatro Rio Branco que teve os seus anos de glória e que terminou virando sala de exibição de filmes de sexo explícito para satisfação do empresário que o arrendou e dos viciados em voyeurismo e outras taras que não vale a pena relacionar aqui. Entre esses, estava o João Saturnino, mãos caledadas e cabeludas... de tanto curtir filmes pornôs que ali eram exibidos à exaustão. Dia desses presenciei o encontro dele com o Zé Doril e consegui gravar o seguinte diálogo:

Saturnino (Olhando tristemente para os tapumes que encobrem o espaço vazio onde outrora erguia-se o secular Cine-Teatro Rio Branco) - Não me conformo com uma calamidade dessas, Zé. Não é que destruíram mesmo o nosso cinema?

Zé Doril - Destruíram sim senhor... e daí?

Saturnino - Daí é que não podiam ter feito isso

Zé Doril - Não podiam por que? Vamos, me diz.

Saturnino - As autoridades competentes não deveriam ter permitido!

Zé Doril - Como assim?

Saturnino - O governador, o prefeito, a Assembléia ou a Câmara, sei lá, alguém deveria ter baixado um decreto considerando o Rio Branco de utilidade pública!

Zé Doril (Rindo escancaradamente) - Qua... qua... qua... você tá pinel, ó cara?

Saturnino - Pinel uma ova! Era de utilidade pública, sim senhor. Os

filmes que passavam aqui eram muito instrutivos.

Zé Doril - O que?!... tu tá precisando é de um internamento urgente, cara!

Saturnino - Qualé?! Eu não tou louco não senhor. Os filmes de sexo explícito são instrutivos sim, como não? A gente aprende, por exemplo, que fazer amor à moda antiga não tá com nada. Sabe, aquela do "papai e mamãe" já era!

Zé Doril - Papai e mamãe que me acudam. Thais, passe os meus saís, please!...

Saturnino - Você pode me gozar o quanto quiser, mas eu insisto: não podiam ter derrubado o Cinema Rio Branco. Se eu estivesse aqui na hora, só fariam isso depois de pas-

sar por cima do meu cadáver!...

E não deu outra. Ali mesmo, em frente ao cinema, ou melhor ao vazio que dele restou, em tarde fatídica de dezembro, o João Saturnino, tarado por filme pornô... empacotou. No ato. E não teve nem a glória póstuma de ser notícia de jornal.

O Zé Doril, enfático:

- Tai no que dá se intoxicar com tantos filmes pornográficos. O coração fica a mil por hora e não tem ponte de safena que segure a onda. E não tem mesmo, porque as "moças com creme" são especialistas na cama e na arte de provocar taquicardia. E olhe que o viagra não tem nada a ver com isso...



PARA REFLEXÃO

"O Natal é dádiva do Céu à Terra como ocasião de refazer e recomeçar".

Divaldo Pereira Franco

Governo deve investir
no ensino
Página - 2B

Entidade é exemplo
de filantropia
Página - 3B

Estado entrega mais
cinco obras
Página - 5A



NTU tem sugestão para redução da passagem de ônibus no País

(Foto: Edinah Mary)



NTU quer apresentar propostas ao novo governo federal para reduzir o preço da passagem de ônibus

Redução de 50% na tarifa de ônibus paga por milhões de trabalhadores brasileiros parece uma proposta impossível, irreal, demagógica, coisa de políticos, para ganharem as eleições. Mas ela pode ocorrer e tudo vai depender do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva (Lula), PT-SP, aceitar as sugestões encaminhadas pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), para sua equipe econômica.

Nessa pauta de sugestões, segundo o empresário Adierison Monteiro, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), a NTU sugere uma política de desoneração completa da tarifa, considerando encargos federais e municipais, além da restituição aos sistemas de custos oriundos das gratuidades e descontos tarifários por meio de fontes de recursos extratarifários. Tal medida poderia gerar uma redução média de 50% na tarifa do transporte público urbano, completa Monteiro.

Financiamento - Conforme Adierison Monteiro, a entidade propõe a volta da atuação do Governo Federal nos investimentos em infraestrutura do transporte coletivo urbano e apoio ao Projeto de Lei número 6.770/2002, em tramitação no Congresso nacional, que regulamenta a aplicação de recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) em obras de infraestrutura para o transporte coletivo.

Acentua Adierison Monteiro que a NTU também defende a criação de novas linhas especiais de financiamento

para renovação da frota nacional de ônibus urbanos, por meio do BNDES.

Rodoviário - O Brasil é um país essencial rodoviário, visto que as ferrovias não alcançaram ainda índices de cobertura que se tem em outros países. Até por sermos uma nação de dimensões continentais e por não ter havido a preocupação do Governo Federal em investir na extensão do transporte ferroviário, disse.

Dependemos muito do transporte rodoviário de passageiros e de cargas, portanto, tem que se produzir um projeto nacional para o setor rodoviário, que traga benefícios para a população, defende Adierison Monteiro.

"Podemos ser um país sério, depende muito da boa vontade dos políticos"

Conforme sua avaliação não se pode culpar o empresário por ser o vilão da história, quando temos consciência de que existe muita coisa errada, fruto de projetos demagógicos de alguns políticos.

Clandestinos - A falta de punição aos transportadores ilegais e a gratuidade estão esfacelando os sistemas urbanos de transporte de passageiros, que perdem a cada ano milhões de usuários. Essa queda na receita das empresas contribui muito para o aumento da tarifa, diz Monteiro.

Além disso, com os elevados encargos sociais e os constantes aumentos dos preços dos combustíveis, de peças, acessórios e outros itens que são da planilha de custos,

não se tem uma tarifa de país subdesenvolvido com um transporte de primeiro mundo, diz.

O resulta final é a dificuldade das empresas na renovação da frota, porque operam com tarifa irreal e o arrocho no orçamento doméstico do trabalhador, que tem que pagar uma tarifa alta, porque outros privilegiados nada pagam e ainda há o transporte clandestino tirando passageiros das empresas, completa Monteiro.

Lula - Para o empresário, é essencial uma parceria das empresas com o Governo Federal. Nós sabemos que o presidente Lula tem interesse em beneficiar os trabalhadores, reduzindo, para ele, o custo da tarifa de transporte. Queremos ajudar o Governo nessa tarefa e compreendemos que uma discussão ampla, trará enormes benefícios para os operários.

Monteiro defende que nessas discussões participem representantes dos trabalhadores e dos empresários e da classe política, mas que este último segmento se valha de critérios técnicos e não de politicagem. Nós podemos ser um país sério, depende muito da boa vontade dos políticos, disse.

Adierison Monteiro diz que há esperança de que o país encontre seu rumo, com o resgate da cidadania.

Diz Adierison Monteiro que os empresários são parte essencial dessa engrenagem de desenvolvimento sócio-econômico, mas é preciso haver uma discussão técnica, com as empresas sendo ouvidas, para que todos saiam ganhando com esse projeto nacional de transporte eficiente e competente. (Cláudio Messias)

NATAL

Correios distribuem presentes na 2ª-feira

A Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) estará entregando nesta segunda-feira presentes às crianças que participaram do Projeto Papai Noel nos Correios.

Durante todo o dia que antecede as comemorações da data de 24 de dezembro, a empresa estará visitando os locais onde moram as crianças que fizeram os pedidos de presentes através dos postos de atendimento dos correios.

Na capital e no interior, serão visitadas as residências de mais de 400 crianças que este ano enviarão cartas aos Correios solicitando um brinquedo de Natal.

No ano passado, cerca de 250 crianças participaram da iniciativa que conta com o apoio da população para que sejam atendidos os pedidos. "Estamos nos esforçando para que sejam atendidos os pedidos que estiveram ao nosso alcance", diz Ginaldo de Jesus, assessor de comunicação social da ECT.

Ele conta que a quantidade de correspondências recebidas este ano pelos Correios surpreendeu a empresa que também está distribuindo brinquedos no dia 23 no Orfanato Lar Infantil Cristo Redentor, entregando na ocasião presentes às 44 meninas que moram na instituição.

Com o lema Neste Natal, Adote uma Cartinha, a empresa deu início ao Projeto Papai Noel nos Correios. O objetivo é realizar o sonho das crianças que enviarem seus pedidos via Correio. A iniciativa, colocada em prática pela primeira vez no ano passado, disponibilizou as cartas para a população até o dia 20 de dezembro, para que possa contribuir com os presentes.

Aerogramas - Paralelo aos resultados positivos alcançados com o projeto, os Correios também estão comemorando o aumento na procura de aerogramas natalinos registrado a partir da segunda quinzena deste mês.

"A elevação das vendas dos aerogramas já vinha sendo esperada para este período", ressalta Ginaldo lembrando que

a segunda semana de dezembro representa um bom momento para a venda do produto. "Isto acontece em função da fase em que muitas pessoas começam a retribuir os de-

sejos de boas festas enviando cartões de Natal", completa.

Com vários temas e preços mais baixos, os aerogramas são um dos produtos mais procurados pelos Correios durante o período das comemorações natalinas. Os preços dos aerogramas são de R\$ 0,80 a R\$ 0,50, no caso dos adquiridos em kits com 12 unidades.

Este ano os Correios lançaram 10 modelos novos de cartões. Ao todo estão disponibilizados 20 modelos para a venda, incluindo os do ano passado.

(Foto: Arquivo GS)



Amanhã, os Correios entregam presentes a crianças carentes

Banco do Nordeste realiza curso para capacitar os exportadores

O Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior e o Banco do Nordeste em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego e o Senai realizam em cinco Estados do Nordeste treinamentos em Comércio Exterior para o setor empresarial de pequeno porte.

Os treinamentos acontecem como resultado do significativo crescimento ordenado da apicultura na região Nordeste, que vem conquistando importantes mercados externos.

Esses eventos de capacitação integram as ações do Programa Cultura Exportadora, com o objetivo de proporcionar às empresas de pequeno porte os conhecimentos necessários sobre como exportar. Os Estados nordestinos contemplados são: Ce-

ará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Sergipe. Gratuitos e com 40 horas/aula, esses treinamentos são implementados com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Os cursos começaram desde o dia 9 passado nas cidades de Fortaleza, Natal, Recife, Sousa (PB) e Aracaju, contemplando mais de 150 líderes da cadeia produtiva da apicultura (empresários de pequeno porte, agentes produtivos autônomos, funcionários de associações comerciais, sindicatos e cooperativas da atividade apícola).

Os treinamentos são resultado de compromissos assumidos pelos parceiros durante o seminário "O Potencial da Apicultura Orgânica do Nordeste", realizado no dia 8 de novembro

na sede do Banco do Nordeste.

Esse evento contou com a participação de lideranças nacionais e internacionais que trabalham com a produção, certificação e exportação de produtos apícolas orgânicos.

mercado internacional Segundo o gerente de Políticas de Desenvolvimento do Banco do Nordeste, Tarcizio Murta, eventos como estes reforçam a "decisão estratégica do Banco em apoiar as cadeias produtivas vocacionadas contribuindo para sua estruturação e inserção competitiva no amplo mercado internacional".

Atualmente o Banco tem aplicado R\$ 75,3 milhões na atividade, responsáveis pela geração de 26,9 mil empregos diretos na região.

Projeto vai incentivar doação para as entidades filantrópicas

Com o objetivo de contribuir com o combate à fome, tramita na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) projeto de autoria do senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) que incentiva as empresas a doarem alimentos, máquinas, equipamentos e utensílios a entidades filantrópicas que forneçam alimentação gratuita a pessoas

carentes. O projeto institui como incentivo fiscal a dedução de até 1% do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), em cada exercício.

Pela proposta, o material doado, utilizado no preparo, conservação e acondicionamento de alimentos, deve ser contabilizado como receita para essas

entidades. Os bens incorporados como ativo fixo das doadoras são "inalienáveis". As beneficiárias, segundo explicação contida na justificativa do projeto, são as instituições enquadradas na lei que disciplina o funcionamento de entidades de ajuda social e define suas normas de controle.

Governo deve investir no ensino

Deputado quer descentralização da universidade pública para beneficiar o interior

(Foto: Jurandir Bispo)

Amplicar o número de vagas no ensino superior para beneficiar quem reside nas grandes cidades de Sergipe, será também uma das bandeiras de luta do deputado eleito Arnaldo Bispo de Lima (PMDB), a partir de janeiro do ano que vem, por entender que o Estado deve facilitar o acesso da população carente à universidade pública. Uma parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS), poderá ser uma das alternativas para resolver questão do terceiro grau.

A criação de núcleo regional para instalação de universidade será um passo importante para oportunizar as pessoas que residem no interior a ter condição de concluir um curso

superior, sem a necessidade do deslocamento para Aracaju. Ele cita o exemplo de Itabaiana, que dispõe de infraestrutura, como o colégio Murilo Braga, pertencente ao governo do Estado. A parceria com a UFS, o transformaria em núcleo universitário com funcionamento no período noturno.

O peemedebista acredita que a UFS não colocaria nenhum obstáculo para celebrar convênio com o governo do Estado para criação de núcleo no interior e, com isso aumentaria o número de vagas, abrindo a chance de mais pessoas ter, no futuro, um curso

superior para que possa viver melhor profissionalmente. "Devemos se preocupar com quem não pode pagar uma faculdade", disse.

Para ele, o governador eleito João Alves deve ter compromisso com o ensino público, mas abrangendo também para o superior porque muita gente não frequenta uma faculdade por causa da condição financeira. "Vamos reivindicar do governo que ainda em 2003, Itabaiana tenha pelos menos um curso universitário gratuito", prevê o deputado.

Com uma universidade estadual, os alunos da rede pública podem chegar mais rápido ao curso superior com o aproveitamento das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que é a

porta de entrada para o estudante pobre brasileiro, que na maioria das vezes não tem como enfrentar um vestibular onde a concorrência é grande.

Arnaldo Bispo acredita que a UFS tenha cursos disponíveis para atender os grandes municípios através de núcleos no interior. Para isso, o governo do Estado custearia as despesas com os professores e, dessa forma estaria tomando uma realidade o sonho de muitos estudantes carentes de Sergipe, em um dia poder exibir o diploma de curso superior. "É um orgulho para quem nasceu meio a sofrimento de miséria nesse Estado", diz o deputado.



O colégio Murilo Braga, do Estado, pode servir para implantação de núcleo da Universidade Federal de Sergipe

NATAL

Rede de supermercados vai doar alimentos

O Bompreço realiza nesta segunda-feira (23) a entrega de 20 toneladas de alimentos em todo o Nordeste, doadas pela própria empresa, como parte da campanha "Natal Solidário". Em Aracaju, será doada duas toneladas à Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania. A entrega será feita, às 11 horas, no Hip

bairro São José, pelo gerente da filial, Jaryo Ramos.

Além da doação das 20 toneladas, a empresa está disponibilizando, desde o início do mês, a estrutura das 119 lojas como postos oficiais de arrecadação de alimentos para o Natal Sem Fome. Com isso, o Bompreço espera atender mais de 150 toneladas até o fim do ano.

Em cada Estado, o Bompreço fechou parceria com uma ou mais entidades para entregar as doações. Nos Estados em que há comitê estadual da Ação da Cidadania, criado pelo sociólogo Betinho, a rede de supermercados está atuando em conjunto com a entidade. Nos demais Estados, foram selecionadas outras instituições como as arquidioceses

locais ou a Pastoral da Família, entre outras.

Este é o 10º ano consecutivo em que o Bompreço participa da campanha Natal Sem Fome. Em 2001, o Bompreço arrecadou, apenas em Pernambuco, cerca de 46 toneladas de alimentos perecíveis, o equivalente a 70% do total arrecadado pela Ação da Cidadania no Estado.

A 13 de Julho
está de
SORRISO
novo.

Já está funcionando mais uma de nossas clínicas odontológicas.
Av. Beira Mar, 146 / Fone: 213-0307 (em frente ao Iate Clube)

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

www.odontoservnet.com.br



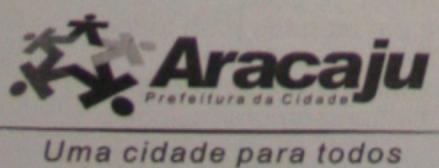
Esperança Aracaju.

Esse projeto é nosso.

A esperança toma conta do Brasil e enche os nossos olhos quando pensamos
Em 2003...novos projetos, idéias e o mesmo sonho.
Aracaju já está sintonizada com essa esperança há muito tempo.

Todos os dias trabalhamos para ver o seu sorriso e a sua felicidade...
É por isso que essa cidade é administrada com a marca da participação popular.

Em 2003 estaremos mais fortes e com uma vontade ainda maior de construir uma
Cidade verdadeiramente **popular** e com a cara de **todos** os aracajuanos.



Feliz Natal e um Ano Novo do povo.

Entidade é exemplo de filantropia

Dezenas de crianças são atendidas graças a solidariedade de muitos sergipanos

O Oratório Festivo São João Bosco – mais conhecido como Oratório de Bebê – localizado na Rua Riachão com desembargador Maynard, próximo do centro de Aracaju, foi fundado por Genésia Fontes – a mãezinha Bebê, em 1914. Depois de passar por várias casas, chegou num aconchegante local, prédio próprio e grande. Hoje, aquela casa de caridade é comandada por irmãs que deram continuidade ao trabalho da fundadora. Genésia começou dando aulas de catecismo e no momento também é seguida. Num país que atravessa dificuldades, o Oratório de Bebê acompanha a mesma situação e às vezes falta-lhe dinheiro para pagar, por exemplo, água e energia, sem contar com o bem-estar das pessoas a quem a casa de caridade presta relevantes serviços.

A irmã Cleuza dos Santos Farias, uma das pessoas responsáveis pela instituição, contou que o Oratório de Bebê mantém quarenta crianças internas, onde estudam, praticam esporte e ainda ganham alimentação, roupa, enfim, tudo que um ser humano pode ter nesta vida aqui na terra.

São meninos que têm parentes, só que, seus pais não têm condições de criá-los, por isso, ficam internos no Oratório. As irmãs e mais alguns voluntários trabalham com as crianças, educando-as e cuidando do seu bem-estar. Elas estudam e a escola tem até a 4ª série.

Segundo a irmã Cleuza, os professores são cedidos pela Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Eles dão aulas, não somente aos internos do Oratório, mas a outras crianças que também fazem parte do grupo de estudantes. Ao todo,

são 263 crianças matriculadas na escola.

É uma oportunidade que o Oratório de Bebê tem para ajudar as pessoas que querem estudar, ou pelo menos dar os primeiros passos. A escola tem atendido às crianças na medida do possível. "Sabemos que ainda é pouco. Por falta de recursos não temos condições de ter mais meninos matriculados", conta Cleuza, salientando que as coisas são difíceis, principalmente para quem não tem ajuda do Governo e sim dos voluntários, onde as contribuições são as mínimas possíveis.

Doações - A irmã Cleuza contou que o Oratório de Bebê vive de doações mesmo. Disse que existe algum carne, mas é muito pouco para um trabalho tão grande. As condições financeiras estão praticamente inviáveis para que se possa fazer algo mais em prol da humanidade. Portanto, tudo vai se desenvolvendo de acordo com as possibilidades e é algo que as coisas acontecem por um acaso.

Com relação às subvenções dos deputados estaduais, que dispõem de uma verba anualmente de R\$ 200 mil, a irmã disse que um centavo desse montante ainda não chegou para o Oratório de Bebê. A subvenção, como se sabe, é mal distribuída e tem endereços certos. Prova disso é o próprio Oratório, que desenvolve um trabalho salutar e não tem uma verba proveniente de subvenção.

Entre outras atividades, o Oratório abriga jovens e idosos. Nesse caso são pessoas particulares que usam o espaço pagando uma taxa. Além disso, tem a Casa de Formação de Jovens com uma missão de mais tarde ser freira. Elas ficam apro-



No Oratório de Bebê, as crianças também têm seu movimento de lazer assistindo um vídeo

ximadamente um ano, depois seguem para outro local e seguem sua carreira religiosa.

A irmã Cleuza explicou, que o Oratório de Bebê sempre teve a conotação religiosa e, obviamente ligado a Igreja Católica Apostólica Romana. Disse que as irmãs em formação fazem votos de pobreza, castidade e obediência, além de servir aos enfermos, mesmo com risco de vida.

Em seguida as irmãs em formação passam cinco anos estudando e entram na fase de Juniorista, onde fazem os mesmos votos, como forma de repetição e seguridade no que está pronunciando. Com isso, ela se enquadra como freira e tem a bênção do Papa. Todas as suas ati-

vidades e modo de vida, agora ficam sob a responsabilidade papal.

As nove irmãs que hoje tomam conta do Oratório de Bebê dividem as tarefas. Elas têm as suas atividades. Dentro do prédio do Oratório tem uma igreja. Nela, as irmãs participam da missa aos domingos a partir das 6:30 com a comunidade do bairro, celebrada pelo padre Alcini.

Durante a semana, a igreja fica à disposição das irmãs. Todos os dias, às 18 horas, na celebração do padre Oséias, as freiras vão à missa. Também tem a participação do frei Rogério. "É momento de comunhão com Jesus Cristo e a obrigação perante Deus", conta Cleuza.

(Foto: Edinah Mary)

de do bairro, somam 100 crianças. É uma forma de profissionalizar os meninos.

Fundadora - Genésia Fontes, nasceu na cidade de Riachão do Dantas em Sergipe, em 22 de setembro de 1890, na fazenda Engenho Bom Jardim. A caçula das meninas predestinada a desempenhar na terra um verdadeiro apostolado infantil junto a crianças órfãos de lar e, sobretudo de formação espiritual. De coração generoso sempre cuidava de pessoas doentes procurando-as de casa em casa, quando foi convidada pelo padre Anibal Lazzari a formar um grupo de catequese de meninas, pois já havia um centro de catequese apenas para meninos cuidado pelos padres salesianos.

A primeira sala de catequese foi na casa de uma senhora chamada Cecília Praxedes da Costa, em 16 de agosto de 1914, com 30 meninas estava fundado o Oratório festivo "São João Bosco". Pouco a pouco o espaço foi ficando pequeno e a Mãezinha Bebê procurou outros terrenos baldios, outro pátio de escola, debaixo de um oitizeiro em Carro Quebrado e arredores do lugar onde hoje é o Oratório.

Se muitas pessoas colocavam obstáculos aos caminhos de Deus na pessoa de Bebê, outras tantas apoiavam e ajudavam o Oratório como autoridades municipais reconhecendo o benefício de Genésia Fontes para sociedade. "Genésia Fontes foi uma profetiza do seu tempo para o nosso tempo. Deus sempre suscita na história a seu tempo, pessoas que iluminadas pelo ideal de ajudar e diante das necessidades concretas realizam e continuam sua obra", finaliza um inscrito como documento da vida de Genésia. (Raimundo Feitosa)

Oratório de Bebê presta relevante serviço à comunidade carente de Aracaju

**193.095 vezes Boas Festas
193.095 vezes Muito Obrigado**

Do destino ninguém escapa mas podemos moldar nosso futuro pelo que hoje estamos a fazer. E muito ajuda se dizer podemos: olhem nosso passado...

Fui a Senador candidato e apenas duas vagas havia, cheguei em terceiro lugar. Com campanha curtíssima cerca de somente setenta dias.

Conversei, apertei mãos, discurssei, abraços dei e recebi. Plantei idéias, mostrei o que fiz, o que penso e conquistei, possivelmente, com a sua importante ajuda, um voto, outro voto, mais outro, 193.095 votos.

Finda a eleição para Senador, após o primeiro turno, com o coração ainda excitado, eu muito queria lhe agradecer. Mas como segundo turno havia, mesmo que nele não estivesse como candidato o que naquele momento dissesse, campanha ainda poderia parecer.

Por isso, aguardei, me segurei Mas agora lhe digo, do fundo d'alma 193.095 vezes muito, muito obrigado.

Fé sempre temos que ter. Esperança, como não ter ao ver a cada dia o novo amanhecer. Por isso no alvorecer de 2003, pensando juntos em alegrias para todos confiemos que Deus permitirá, e nos ajudará, moldarmos nosso futuro. E que ele será melhor, sempre melhor...

Cordialmente Ivan Leite

Nestas Festas
vamos

brindar a nossa
saúde com a

amic[®]

Nordeste
Assistência Médica e Odontológica

Plano Individual	A partir de R\$ 39,50
Plano Familiar	A partir de R\$ 79,00
Plano Grupo de Amigos	A partir de R\$ 48,50
Plano Empresarial	A partir de R\$ 39,50

Garante: Urgência, emergência, consultas, exames, simples e especializados e procedimentos odontológicos, etc.

Informações: (0xx79) 221-5025
Rua Campos, 962, São José, Aracaju - SE